



o Planalto

:: JORNAL DO SÍNODO PLANALTO RIOGRANDENSE :: IECLB ::

O Natal nas cidades, tempo de trevas e de luz

“O povo que andava na escuridão viu uma forte luz; a luz brilhou sobre os que viviam nas trevas.” (Isaías 9.2)

Por Pastor Sinodal Guilherme Lieven / Sínodo Sudeste

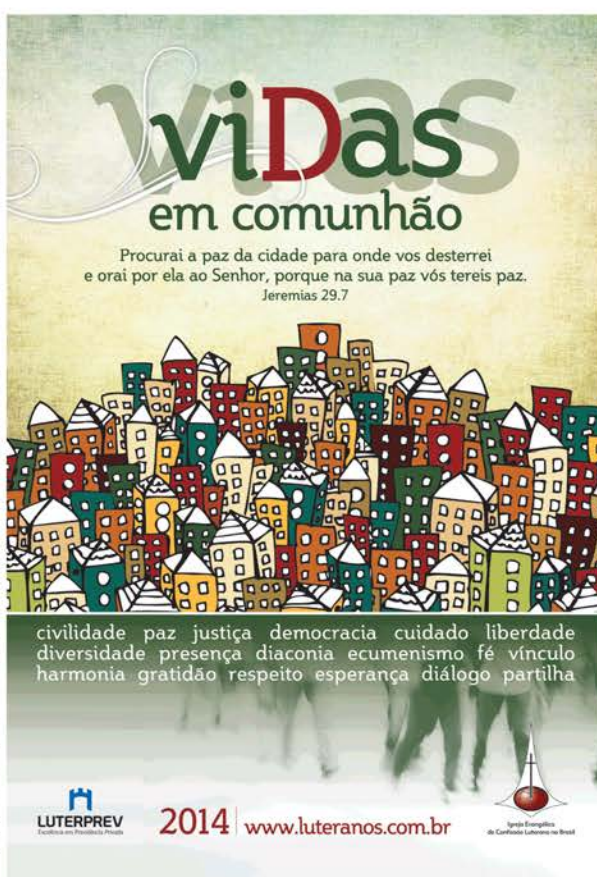
Esta palavra do profeta Isaías está num contexto em que ele denunciou as loucuras do povo, a escuridão instalada em Israel e Samaria, e anunciou a chegada do Príncipe da Paz e de um novo tempo. O profeta proclamou que nas trevas resplandeceria a luz.

A festa do Natal de Jesus nas cidades também transita entre as trevas e a luz. cremos que Jesus nasceu na escuridão. Nasceu em meio ao pecado. Deus tornou-se pessoa humana para iluminar a escuridão da humanidade. O Deus salvador, Jesus, a luz do mundo, ilumina as cidades.

Nas semanas antes do Natal as nossas cidades são enfeitadas com muitas luzes. As lojas, os Centros de Compras, as torres, as árvores das avenidas, praças, prédios e os quintais das casas se vestem de luzes coloridas. Aqui em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte, antes do Natal, os moradores da cidade visitam as avenidas e bairros mais iluminados. Admiram as grandes árvores de Natal. As luzes encantam. As crianças ficam maravilhadas, os seus olhos brilham. Os adultos se juntam às crianças e também se alegram com as luzes, os enfeites.

Nesse contexto, tocadas pelas luzes e fantasias, as pessoas e famílias também enfeitam suas casas, salas, portas e jardins. Afinal, no início, as luzes do Natal foram símbolos da família cristã e dos templos das comunidades cristãs. Os enfeites do Natal saíram das casas e se espalharam pela cidade.

Desconfiamos das intenções e motivações dos que financiam esta transformação das cidades no tempo do Natal. Nos Centros de Compras todos os lojistas contribuem para absorver os custos dos enfeites e das atividades lúdicas da época.



Aprenderam que se o Centro de Compras está cheio de luzes muitos vem para ver. E compram! Alegres e encantados consomem para além das suas necessidades. O Natal dá lucro! O poder público, por sua vez, enfeita as ruas, praças, e avenidas. E as despesas geralmente são embutidas na arrecadação de impostos, ou financiadas em parceria com as associações do comércio. A cidade enfeitada fica famosa. E todos esquecem, por um breve tempo, dos desafios e da escuridão instalada na cidade.

Natal é tempo de trevas e de luz. Somos envoltos por luzes e escuridão. Mas, não ficamos desanimados. Porque cremos que Deus mostra o seu rosto salvador nessa nossa situação. Ele está presente em nossas cidades, enfeitadas e iluminadas no tempo de Advento e Natal. E algo misterioso acontece. As luzes da cidade organizadas e manipuladas por pessoas humanas criam escuridão. E o Príncipe da Paz, na escuridão da cidade, nasce e ilumina. Na aparente ausência de Deus nasce a presença de Jesus, o Filho de Deus.

Tocados pela luz do Natal de Jesus recebemos discernimento para escapar e ajudar aos outros a escaparem da luz que ofusca. E, ao mesmo tempo, conhecer as trevas iluminadas. Nessa situação dinâmica, quase sem o nosso próprio controle, em meio as luzes e a escuridão, nos movimentamos em direção ao Deus salvador.

Buscamos saúde e pão, imploramos auxílio, justiça e paz, luz para os nossos caminhos.

Assim, somos encorajados e chamados para se movimentar em direção a missão de Deus, e participar da sua ação transformadora, qual seja, de iluminar a escuridão das pessoas e das cidades.



Convenção de Ministros IECLB

Ministros e Ministras se reúnem em Convenção. **Pag. 3**

Nova coluna fala da edificação das comunidades

Foi-se a Tradição... Ficou o que?
O Catecismo, o Hinário, e a Bíblia eram 'peças' importantes na vida das Comunidades e famílias, a 50 (ou mais) anos atrás. Mesmo que, muitas vezes, quase que por cumprimento da 'lei da igreja', o povo de Confissão Luterana dava o devido valor a estes livros – tripés da Vida de Fé.. **Pág 15**



Encontro de Coros da OASE

Paróquia da Paz de Ijuí recebe os Coros de OASE. **Pag. 15**

Secretária Sinodal: Marcia Schneider Schultz - marciarschultz@hotmail.com

Jornal do Sinodo Planalto
Rio-Grandense

Expediente

:: IECLB - Igreja Evangélica de
Confissão Luterana no Brasil ::

Pastor Sinodal João Willig

Coordenador de Comunicação
Vice-Pastor Sinodal Ricardo CassenSecretária Sinodal Marcia Schneider
Schultz - marciarschultz@hotmail.comConselho de Comunicação e Formação:
Pastora Ana Isa dos Reis, Pastor Sinodal
João Willig, Luiza Porcher, Pastora Dul-
ce Engster, Márcia Schulz, Pastor José
Kowalska e Vice-Pastor Sinodal Ricardo
Cassen.Jornalista Responsável
Clarissa Gnoatto Hermes
MTB nº 15.733Editor-Chefe
P. José M. Kowalska P.Editoração: Jornalista Clarissa
Gnoatto Hermes - MTB nº 15.733Revisão: Conselho de Comunicação e
FormaçãoImpressão: Empresa Jornalística
Pioneiro S/A - Caxias do Sul
Periodicidade: quadrimestral
Tiragem: 5 mil exemplares

:: DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Veja todas as notícias antes em
oplanalto.blogspot.com

Crítica de pauta ou publicidade:

:: oplanalto@gmail.com
:: Av. Pátria, 1136
:: 99500-000 Carazinho-RS
:: (54) 3331-1787 (com Angela):: Colaboradores desta edição:
Márcia Schultz, P. Sin. João Willig, P.
Ricardo Cassen, Dirceu Olair Hoff-
taedter, Pa. Ana Isa dos Reis, Clarissa
Hermes, P. Sidnei Budke, Andreia Ali-
ne Weber, Lenira Kloss, Silvano Lamb,
P. Em. Jairo dos Santos, Pa. Lourdes
K. Knecht, Missa. Waltraut Müller, Pa.
Daniela Lamb, Pa. Sonja Hendrich
Jauregui, P. José Kowalska, Delci Mar-
ga Adam, P. Em. Günter Adolf Wolff.Colaborações próxima edição serão
aceitas até 15 de fevereiro de 2013.Cronograma 2013/2014
O Jornal Sinodal O Planalto tem pe-
riodicidade quadrimestral e investe na
modificação de sua imagem apostando
na diferenciação do layout.As próximas edições e as datas para
envio de materiais serão as seguintes:41 - Fechamento em 15/02/2014 e
Circulação em Abril/2014.42 - Fechamento em 15/06/2014 e
Circulação em Agosto/2014.

:: CANAL DIRETO COM O CONSELHO SINODAL

Visitação integrada

No dia 17 de agosto de 2013, o Sinodo Planalto Rio-Grandense esteve reunido na Visitação Integrada. Neste ano, aconteceram duas reuniões ao mesmo tempo, sendo que uma foi realizada na Casa de Retiro de Ijuí e a outra na Sala de Reuniões da Comunidade de Não-Me-Toque, agrupando as paróquias por Núcleos. Participaram 134 presbíteros e presbíteras representando 21 paróquias. Nos dois encontros, a ordem do dia foi semelhante: meditação, assessoria do Corpo de Bombeiros, almoço, orientações sobre as obrigações legais de Comunidades e Paróquias, oração de encerramento e lanche.

O Corpo de Bombeiros, com sua assessoria, trouxe as orientações referentes aos templos e salões como constam na legislação e que obrigatoriamente exige adaptações nos mesmos. As lideranças das Comunida-



des mostraram seu interesse em sanar todas as dúvidas pertinentes à regularização dos alvarás de prevenção e proteção contra incêndio.

Como base das orientações de obrigações legais foi utilizada a unidade 11 do Guia para o Presbitério. Foram explicados prazos, documentos e informações sobre diversos assuntos práticos referentes ao bom andamento das Comunidades e Paróquias.



Motivação para Oferta

1º de dezembro - 1º Domingo de advento

Apoio às comunidades necessitadas e novas: Com essas ofertas, a Obra Gustavo Adolfo consegue ajudar as comunidades que precisam de apoio para a construção de sua igreja, de seu centro comunitário ou para o trabalho diaconal e missionário.

08 de Dezembro - 2º Domingo de Advento

Divulgação da Bíblia e Publicações: A sua oferta no culto de hoje irá ajudar para que mais pessoas tenham acesso à Bíblia, e também a cadernos, livros, materiais da nossa IECLB.

22 de Dezembro - 4º Domingo de Advento

Jornal Sinodal: A comunicação tem avançado bastante nos últimos tempos. Também como Sinodo estamos apostando em novas formas de comunicar. Por isso, temos um site e um blog. No entanto, não queremos deixar de oferecer o jornal, O Planalto. A oferta de hoje se destina para auxiliar nos custos de impressão do jornal do nosso Sinodo.

24 de Dezembro - Véspera de Natal

Trabalho diaconal na IECLB: A oferta deste dia se destina à formação para o trabalho diaconal nos Sinodos, paróquias, comunidades e organizações confessionalmente vinculadas à IECLB.

29 de Dezembro - 1º Domingo Após Natal

A Oferta do culto deste domingo destina-se às Paróquias de Getúlio Vargas e Tapejara. Que Deus abençoe doadores, dáveis e os membros que necessitam do nosso apoio e das nossas orações.

31 de dezembro - Silvestre/Véspera de ano Novo

Associação Beneficente Pella Bethânia: Hoje são atendidas 180 pessoas. A grande maioria das pessoas tem somente o benefício de um salário mínimo, não sendo o suficiente para custear todo o cuidado necessário. A sua oferta neste culto é valiosa para que as 180 pessoas possam ter uma vida digna e para que a instituição possa dar continuidade ao seu fabuloso trabalho de cuidar de pessoas carentes.

12 de janeiro - 1º Domingo após Epifania

Casa de Formação - Casa de Retiros de Ijuí: A oferta de cada membro será muito importante, pois a melhoria na Casa, motiva os jovens, adultos, crianças e a todos para participarem dos encontros e se sentirem felizes e bem acomodados.

19 de janeiro - 2º Domingo após Epifania

Mecanismo de atuação em emergências: A Fundação Luterana de Diaconia está desenvolvendo desde 2011 o Mecanismo de Atuação em Emergências. Sua oferta, pela qual agradecemos, possibilitará a realização de oficinas sobre gestão de riscos de desastre, apoio psicossocial e a criação de comitês de emergência nos sinodos.

02 de fevereiro - 4º Domingo após Epifania

Jornal Sinodal O Planalto: A oferta de hoje se destina para auxiliar nos custos de impressão do jornal do nosso Sinodo. Por meio desta oferta você pode apoiar para que o jornal continue circulando.

09 de fevereiro - 5º Domingo após Epifania

Bolsas de incentivo para Estudantes de Teologia: É no convívio comunitário que são despertadas vocações para a atuação ministerial. A Comunidade motiva, encaminha, acompanha e apoia estudantes durante o seu período de estudo. Através das Ofertas, a comunidade ampara e dá condições para que estudantes possam concluir seus estudos.

23 de fevereiro - 7º Domingo após Epifania

Culto Infantil no Sinodo: Sejamos solidários com aqueles e aquelas que se doam para a realização do Culto Infantil em nossas Comunidades. A coordenação, os e as orientadoras e orientadores e as crianças do nosso Sinodo agradecem a sua oferta.

02 de março - Último Domingo após Epifania

Projeto de Missão no Sinodo da Amazônia: O Sinodo da Amazônia tem um Projeto de Missão para auxiliar as comunidades e paróquias em sua missão. Este projeto recebe recursos de várias fontes. A oferta nacional é uma destas fontes.

16 de março - 2º Domingo na Quaresma

Estudantes de Teologia do Sinodo: Anualmente o Conselho Sinodal destina recursos financeiros para ajudar a esses estudantes na aquisição de livros para sua formação. Nosso apoio financeiro a esses estudantes está diretamente relacionado com os recursos que temos disponíveis.

23 de março - 3º Domingo na Quaresma

Plano de Educação Cristã Contínua: As ofertas deste culto serão investidas em seminários de capacitação comunitária, cursos e elaboração de materiais voltados para os públicos infantil (EBC, Amigo das Crianças), adolescente (Material para o Ensino Confirmatório) e jovem (Palavr@ção - material didático online).

:: Índices da IECLB

UPM/2014 = R\$ 3,28
Percentual Projetado = 8,61%
M 2014 = R\$ 4.149,20
(1.265 UPMs x R\$ 3,28)

Acompanhe as notícias do Sinodo
Planalto Rio-Grandense nos sites:

www.luteranos.com.br/planalto/
www.sinodoplanalto.blogspot.com

Agenda Sinodal

Dezembro 2013

Dia 01 - 1º Domingo de Advento
Dia 04 - Encontro Sinodal da OASE com
Celebração de Advento - Xingu
Dia 07 - Reunião da Diretoria do Conse-
lho Sinodal - Carazinho
Dia 09 - Conferência Ministerial Festiva
Dias 12 e 13 - Diretoria do Culto Infantil
Dia 24 - Véspera de Natal
Dia 26 - Dia Mundial de orar pela Dia-
conia

Janeiro 2014

Dias 15 - 19 - ARJ /Três de Maio

Fevereiro 2014

Dia 26 - Reunião da Diretoria do Con-
selho

Março 2014

Dias 11 a 14 - Presidência e Pastores
Sinodais em São Leopoldo
Dia 12 - Reunião da Diretoria Sinodal
da OASE em Carazinho
Dia 19 - LUTERPREV em Porto Alegre
Dia 21 - Conselho de Formação
Dia 22 - Reunião do conselho Sinodal
em Ajuricaba
Dias 25 e 26 - Conferência Ministerial
em Panambi
Dia 29 - 100 Anos da Comunidade de
Victor Graeff



Nossa Convenção de Ministras e Ministros da IECLB



Sair em 20 Ministras e Ministros do Sínodo para participar de uma Convenção requer preparativos, conversa, cumplicidade, auxílio, vontade... Isso tudo aconteceu no Sínodo Planalto Rio-Grandense. O Conselho Sinodal aprovou auxiliar com os gastos do hotel e a parte que cabe ao Sínodo dentro do rateio de gastos aprovado pela IECLB. As/os Ministras/os que não puderem ir à Convenção ficaram de plantão e foram importantes para que pudéssemos viajar tranquilamente. Sentimos falta

dessas/desses colegas.

Também nossas 24 Paróquias e o CEAP (Colégio Evangélico Augusto Pestana) nos auxiliaram, assumindo os gastos da viagem (rateio nacional, que mais ou menos dará R\$ 200,00 por Paróquia) e Ministras e Ministros assumiram os gastos de alimentação nos 3 dias da Convenção.

É assim, 20 Ministras e Ministros (Pastora Sirllei Nether, Pastora Dulce Engster, Pastora Mariza Neuberger, Pastora Sonja Hendrich, Missionária Elfriede Krause, Missionária Waltraut Müller, Pastora Jaqueline Michel Piazza, Pastor Luciano Miranda Martins, Pastor Artur Jaske, Pastor Rogério Richter, Pastor Carlos Frühauf, Pastor Rogério Richter, Pastor Ildo Bauer, Pastor Osmar Diesel, Pastor Danilo Starosky, Pastor Fábio Staggemeier, Pastor Jonas Gunsch, Pastor José Kowalska, Pastor Gilmar do Nascimento e Pastor João Willig) deslocaram-se na noite de segunda-feira (14/10) para participarem da Convenção Nacional de Ministras e Ministros da IECLB, com o tema: "Entre alegria e sofrimento: espiritualidade e ética no Ministério na IECLB".



Alguns comentários sobre a Convenção:

P. Dr. Walter Altmann - Ex-Pastor Presidente da IECLB

"Assim como na primeira Convenção, há quatro anos, é um espaço extremamente importante para fortalecer laços de comunhão entre Ministras e Ministros e isso, sem dúvida, contribui para o fortalecimento do corpo IECLB. Estou muito contente, como Pastor emérito. Isso é muito importante para a relação entre Ministras na ativa e eméritos".

Almiro Wilbert - Presidente do Conselho da Igreja

"É a primeira vez que eu participo! Estranho um pouco por não ser Ministro. Como irei liderar oficinas, resolvi vir antes. As palestras muito boas. Vejo como uma oportunidade de integração e ganho a Ministras e Ministros, para que eles e elas se sintam participantes dessa grande comunidade que é a IECLB. Lamento a ausência de alguns e por uma parcela de Ministras e Ministras não ter percebido a importância do evento, o ganho e a possibilidade de enriquecimento. Como Presidente do Conselho da Igreja, julgo importante estar presente. Em um retrato geral, é importante sentir os pontos a trabalhar e melhorar".

Pa. em. Rita Panke - 1ª Pastora a assumir o trabalho pastoral numa Comunidade IECLB

"Foi uma oportunidade para Ministras e Ministros novamente se sentirem perto uns dos outros e também pela oportunidade de receber um novo estímulo para o Ministério".

João Willig

Pastor Sinodal



Tempo de férias, recomeço Assembleias e indicações

Já estamos terminando o sétimo ano do mandato de Pastor Sinodal. Iniciamos em janeiro de 2007 e, ao finalizar o ano de 2013, está faltando um ano para o encerramento desta tarefa. Também estamos no último ano dos/das atuais Conselheiros/Conselheiras Sinodais. No próximo ano as Paróquias deverão indicar novos/as representantes para um período de quatro anos. Em novembro de 2014 deverá ser eleita, com os/as novos/as Conselheiros/as a Diretoria Sinodal para o biênio 2015/2016. Para essa tarefa ainda temos tempo. Claro, as Paróquias já devem estar refletindo sobre quem ocupará a representação da Paróquia junto ao Conselho Sinodal. Lembramos que esse cargo (Conselheiro/Conselheira) é pelo período de quatro anos (2015-2018), podendo acontecer uma reeleição.

Para nossas Assembleias Paroquiais de fim de ano ou no início de 2014, as Paróquias deverão indicar Candidatos/Candidatas ao Cargo de Pastor/Pastora Sinodal e Vice. Já estamos trabalhando na Diretoria, no Conselho Sinodal e de Formação sobre o que dizem os Estatutos do Sínodo, a respeito das indicações, sobre a data de aceitação de concorrer aos cargos. Gostaríamos de publicar na edição 41 do Jornal O Planalto (abril de 2014) os/as Candidatos, com respectivos currículos. Então... Precisamos que as Assembleias Paroquiais façam a indicação de Pastor/Pastora Sinodal e Vice. Essa indicação deverá estar no Sínodo até 01 de março de 2014. Depois iremos solicitar o aceite dos/das Candidatos, solicitar currículo e publicar no Jornal O Planalto, no Blog do Sínodo (<http://sinodoplanalto.blogspot.com.br>) e no SITE (<http://www.luteranos.com.br/sinodo/planalto-rio-grandense>).

Outra preocupação das Assembleias Paroquiais é de indicar os/as Candidatos aos cargos de Pastor/a Presidente, 1º e 2º Pastor/Pastora Presidente da IECLB. Essas indicações poderão acontecer também na Assembleia Sinodal. E a última indicação deverá ser do/da Representante do Sínodo no Conselho da Igreja. Esse cargo obrigatoriamente deverá ser de Ministro/a Ordenado/a e o tempo de duração será de quatro anos. O/a novo/a Conselheiro/a tomará posse no dia 04 julho de 2014. Recordamos que a Assembleia Sinodal, com as devidas eleições, acontecerá no dia 17 de maio de 2014, em Ibirubá.

Pedimos observar essas solicitações de indicações e os devidos prazos. É uma tarefa importante que deve vir das Comunidades e das Paróquias. Estamos diante de mudanças no Sínodo, Igreja e de um novo ano civil. O que o novo vai nos trazer? Não o sabemos. Podemos ter indícios! Mas certezas? Por isso compartilho os versículos 3 e 4 do livro de Isaías 35: "Fortaleçam as mãos cansadas, deem firmeza aos joelhos fracos. Digam aos desanimados: Não tenham medo; animem-se, pois o nosso Deus está aqui". Baseado nesta Palavra de Deus, eu gostaria de animar a todos e todas: Traga o novo ano o que trouxer, venha pela frente o que vier, vamos seguir em frente sem medo. Podemos iniciar o 2014 confiantes.

Podemos ter nossas Assembleias com indicações e eleições com certeza de que não vamos estar abandonados/as e sós: "Nosso Deus está aqui". E nessa certeza nós, do Conselho e Diretoria Sinodal, queremos desejar aos membros de nossas Paróquias muita saúde, paz e bênção de Deus aos leitores/leitoras do Jornal O Planalto para o novo ano e para as tarefas que teremos.



Presidente Sinodal: Dirceu OlairHofstaedter - dirceuh@tecwave.com.br



Pinturas e reformas no Lar da Igreja

Com algum atraso iniciou-se as reformas e pinturas no Lar da Igreja de Panambi. Uma equipe de pintores de Chapada está realizando as pinturas. Já foram instalados os para-raios. Dois pedreiros estão fazendo as reformas necessárias, já retiraram as pias dos quartos e estão construindo um banheiro para pessoas com deficiências e adaptando outro banheiro. A sala de reuniões e a cozi-



nhá também receberam uma reforma geral.

Quer-se ter um Lar da Igreja agradável e digno para aquelas pessoas que ali irão se hospedar. As obras seguem dentro do planejado. Há o compromisso de que diariamente pessoas da Diretoria ou mesmo pessoas indicadas pela Diretoria visitem o andamento das obras.



Galinhada missionária para a Campanha Vai e Vem

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana Martin Luther de Não-Me-Toque se mobilizou para a realização da Campanha Nacional de Ofertas - Vai e Vem. O objetivo é ampliar dando continuidade consolidando as ações missionárias da igreja. Membros da comunidade se reuniram no dia 13 de outubro para celebração do culto e almoço com uma "galinhada missionária". Esse ano o slogan da campanha é "Eu Testemunho. Eu Oferto".

A arrecadação desta campanha permite manter os projetos missionários que eram apoiados com recursos vindos do exterior. A campanha realizada todos os anos é uma forma de fortalecer as demandas de projetos, arrecadando recursos para aumentar a capacidade de financiamento a partir da própria IECLB. Para o pastor Fábio Staggemeier a campanha



Fonte/Foto: Jornal A Folha

não é somente uma maneira de arrecadar, mais sim de sair de casa, fazer algo diferente e voluntariamente reunindo as famílias para o culto rezar, conversar e confraternizar.

- É uma forma de evitar que as pessoas não fiquem acomodadas em casa valorizando a amizade entre os membros da comunidade, conhecer o que vem sendo feito e unir as famílias - comentou Fábio Staggemeier pastor da comunidade.

Segundo o pastor a proposta da campanha Vai e Vem tem como um dos objetivos é reforçar a união da IECLB desenvolvendo a consciência missionária dos membros da comunidade. A implantação da campanha foi efetivada pela igreja a partir de 2008. A campanha em cada paróquia é viabilizada por meio das ofertas com a doação e colaboração de voluntários para fazer o almoço como para a venda de cartões.

Paróquia de Tapejara presta contas da Campanha Vai e Vem



A primeira campanha Vai e Vem realizada no Sínodo Planalto Rio-Grandense foi destinada para o Projeto Missionário de Tapejara, que estava em fase de implantação. Com o resultado da campanha, foi possível adquirir um veículo zero km, e reformar a casa pastoral.

O Projeto Missionário transformou-se numa nova paróquia a partir do início de 2013, que já está com a sua documentação totalmente em dia, ou seja, houve a aprovação do Estatuto pelo Conselho Paroquial

e já está registrado no Cartório do Registro de Imóveis. A nova Paróquia também já possui CNPJ junto à Receita Federada. Graças ao apoio e orientação recebidos do Sínodo Planalto Rio-Grandense, num curto espaço de tempo, o que era um sonho tornou-se realidade. É preciso ressaltar que ainda há grandes obstáculos a serem vencidos, mas com o auxílio de Deus e a união entre as comunidades o fardo se torna mais leve.

Dirceu Olair Hoffstaedter
Presidente do Conselho Sinodal



Palavra do Presidente

O Conselho Sinodal reuniu-se três vezes neste ano de 2013. A última reunião foi realizada no dia 14 de setembro nas dependências da Comunidade Assis Brasil, na Paróquia de Ijuí Paz, na cidade de Ijuí. Na abertura da reunião, tivemos a honra de contar com a presença do Presidente do Conselho da Igreja, o Sr. Almiro Wilbert, que estava de passagem por Ijuí, o qual nos trouxe algumas informações a nível de IECLB, posteriormente se retirando para cumprir a agenda particular. Imediatamente passamos para a Agenda do Dia: A Missionária Elfride Krause fez a meditação, e a Sra. Erna Klein, em nome da Paróquia, fez a acolhida aos participantes da reunião. Tivemos também a participação de alguns jovens, os quais se reuniram em separado para discutirem assuntos do COSIJE. Feito o levantamento do quorum, o qual dava condições de início da reunião.

Entre os diversos assuntos discutidos, foi apresentada a nominata para comporem as Comissões de Avaliação dos Campos de Atividade Ministerial e Ministros, como segue: Comissão 1 para avaliar a Paróquia de Quinze de Novembro e Ministro César Antonio Neiverth: Pastor Emérito Hans Strunck, Sr. Ari Schmidke e Sr. Nilvo Knebelkamp; Comissão 2 para avaliar a Paróquia de Não Me Toque e Ministro Fábio Staggemeier, e Paróquia de Getúlio Vargas e Ministra Jaqueline Michel Piazza: Pastor Carlos Roberto Frühauf, Sra. Lory Koenig e Sr. Nelson Wojahn; Comissão 3 para avaliar a Paróquia Alto Jacuí e Ministro Cláudio Luiz de Marchi: Pastora Sonja Hendrich Jauregui, Sr. Rudi Wallauer e Sr. Leontino Grellmann. A partir dos próximos dias estas comissões irão dar início aos trabalhos.

Lar da Igreja: O Lar da Igreja em Panambi está sem programações desde julho do corrente ano, em virtude de reformas nas suas dependências, cujo trabalho está em pleno andamento. Adequações estas conforme as normas estabelecidas pelo Corpo de Bombeiros e a Vigilância Sanitária, tais como a instalação de para-raios, banheiros adaptados para pessoas com deficiência, adequação da cozinha e outros. Este trabalho tem acompanhamento da Diretoria. Temos uma previsão de término para fins de novembro.

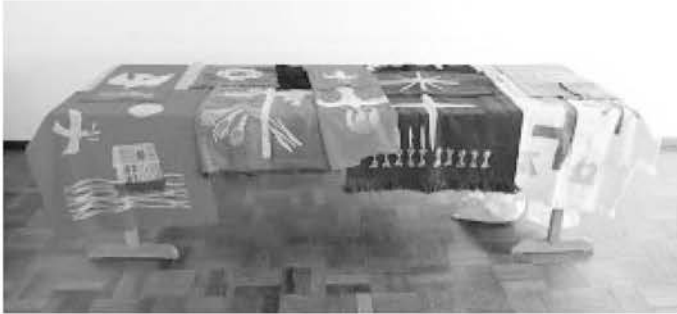
Dia Paroquial da Igreja e encerramento da Campanha Vai e Vem em Chapada

Aconteceu no dia 12 de outubro, o Dia Paroquial da Igreja na Paróquia de Chapada.

Mais de 200 pessoas participaram do encontro. Este ano foi realizado no pavilhão da Comunidade de Vila Rica. As atividades tiveram início às 9 horas da manhã com o culto celebrado pelo Pastor Carlos e Pastora Mariele, no qual foram recolhidos os envelopes da Campanha Vai e Vem. Ao meio dia teve o almoço e à tarde seguiu com jogos para os adultos e muitas brincadeiras e atrações para as crianças. O valor arrecadado na coleta do culto foi de R\$ 3.642,64, sendo que, o valor total da campanha na Paróquia de Chapada deve ultrapassar R\$ 6.000,00.



Arte, símbolos e cores nos Paramentos Litúrgicos



A OASE Sinodal proporcionou uma Oficina (Arte Mulher) com o tema: Arte, Símbolos e cores dos Paramentos Litúrgicos. As facilitadoras do encontro foram a Pastora Ms. Ana Isa dos Reis (Comunidade Evangélica Ijuí) e Gerda Pfeiffer (Membro da Equipe de Liturgia da CEI) que abordaram o significado das cores litúrgicas, o significado dos símbolos litúrgicos, questões práticas e o cuidado com os antepêndios.

A Pastora Ana enfatizou que o culto é o encontro de Deus com sua comunidade e para que este encontro aconteça, usamos um conjunto de elementos e formas, que é chamado de liturgia. Esse contor deve acontecer em um lugar que toda a comunidade saiba onde fica e se sinta à vontade para participar. Neste local encontramos símbolos, imagens, pinturas, objetos litúrgicos, mobiliário, paramentos, cores. Estes elementos são chamados de alfaias litúrgicas e constituem a arte litúrgica.

Dentre as alfaias foi destaque os paramentos litúrgicos, que compreendem tanto os antepêndios quanto as vestes litúrgicas usadas durante o culto. Ou seja, a casa de Deus é preparada para receber o culto, para o encontro de Deus com sua comunidade. Eles querem expressar algo, transmitir uma mensagem, estão ligados ao sentido do culto, ao anúncio do Evangelho. Ajudam, assim, a comunicar o Evangelho através de recursos visuais.

Participaram 43 senhoras de vários Grupos de OASE. Destacamos também a presença da Diretoria Sinodal da OASE, da Pastora Orientadora Sinodal da OASE Jaqueline Michel Piazza (Paróquia de Getúlio Vargas), da Vice Orientadora Pastora Sonja Hendrich. As despesas foram assumidas pela OASE Sinodal.

A liturgia do culto na IECLB: sua centralidade, suas partes e seus elementos

Dissemos, no texto anterior, que todo culto segue uma liturgia e que esta tem raízes na tradição cristã e reflete uma identidade confessional.

Como é a liturgia do culto na IECLB? Para aprofundar este assunto e promover a unidade em seu meio, sem induzir à uniformidade e tolher a criatividade, a IECLB, no Concílio Geral de 2000, aprovou uma ordem litúrgica e encaminhou a elaboração de um Livro de Culto, que veio a ser concluído em 2003. Nesse livro estão descritos os princípios que orientam a liturgia na IECLB e está sistematizada a liturgia que orienta os nossos cultos.

A seguir, de forma bem resumida, apontamos para o que é central no culto e descrevemos quais são suas partes e os seus elementos litúrgicos.

O culto é formado por quatro partes, que são: Liturgia de Abertura, Liturgia da Palavra, Liturgia da Ceia e Liturgia de Despedida.

A Liturgia da Palavra e a Liturgia da Ceia estão no centro do culto. Elas são suas partes principais e caracterizam o culto cristão desde o surgimento das

primeiras comunidades cristãs. Para essas comunidades, conforme Atos 2. 42, o culto consistia em ouvir a doutrina dos apóstolos, ter comunhão, partir o pão e orar. Esta é a herança do culto que recebemos das primeiras comunidades cristãs e que buscamos preservar. Esta herança é como uma jóia muito preciosa, a qual não podemos desprezar. Se relaxamos com a Liturgia da Palavra e deixamos de celebrar a Ceia do Senhor, o culto perde em seu significado e destrói o seu suporte.

O culto inicia com a Liturgia de Abertura a qual tem a função de preparar o que vem em seguida na Liturgia da Palavra e na Liturgia da Ceia. Ou seja, a Liturgia de Abertura tem o objetivo de preparar o nosso espírito e abrir o nosso coração para ouvir a Palavra de Deus que vem através da leitura bíblica e da pregação e receber o Cristo que se dá a nós na Ceia do Senhor. E a Liturgia de Despedida, como o próprio nome diz, nos despede e nos envia para casa, de volta ao mundo, através da Bênção e do Envio. Vejamos mais de perto todas as partes da liturgia com seus respectivos

elementos:

Liturgia de Abertura: Acolhida, Saudação; Confissão de pecados e absolvição ou anúncio da graça; Kyrie; Glória in excelsis; Oração do dia; Liturgia da Palavra; Leituras bíblicas; Cantos intermediários; Pregação; Confissão de fé; Recolhimento das Ofertas; Oração geral da igreja.

Liturgia da Ceia: Preparação da mesa; Oração de preparação; Diálogo; Oração eucarística; Pai-nosso; Gesto de paz; Fração; Comunhão; Oração pós-comunhão

Liturgia de Despedida: Avisos; Bênção e Envio.

Para conhecer o significado de cada uma das partes da liturgia e de cada elemento que a compõe, além do Livro de Culto da IECLB, leia a breve explicação na Bíblia Sagrada e Hinos do Povo de Deus: Nova Tradução na Linguagem de Hoje, da Sociedade Bíblica do Brasil, 2001, p. 171s.

Já dissemos que o culto segue uma liturgia, um conjunto de partes e elementos herdados da tradição cristã. A estrutura litúrgica recebe o nome de ordo. Ter uma

ordo litúrgica indica que liturgia não se faz de improviso e nem dispensa o dedicado preparo. A liturgia se apresenta a nós como uma peça a ser moldada. Cada elemento litúrgico é construído e elaborado a partir do tema de cada culto, está relacionado às leituras bíblicas do dia, em sintonia com a época do ano eclesial ou calendário da igreja e leva em conta a situação específica de cada comunidade. Liturgia exige tempo, exige preparo e deve ser levada a sério, pois cada culto é um novo evento na vida de uma comunidade.

Deus tem uma palavra nova a nos dizer a cada dia, a cada domingo, a cada mês, a cada ano. Por isso, reafirmamos que o culto, mesmo que seguindo uma forma fixa, uma ordo, é fundamentalmente contextual. Ele se relaciona com o nosso tempo, a nossa vida, a nossa história. A liturgia sempre será o meio através do qual Deus fala conosco e nos ouve e através do qual a comunidade se dirige a Deus e o ouve, e isso sempre de forma atual e renovada.

Por: Cat. Dra. Erli Mansk

Ana Isa dos Reis

Pastora Mestre



Epifania: Jesus é nosso Rei

A comemoração de Epifania se dá dia 6 de janeiro. Epifania significa manifestação, revelação de Deus em Jesus. Popularmente esta festa é conhecida como Dia dos Reis Magos. Segundo a Tradição, teria sido nesta data que os Sábios do Oriente – o evangelho de Mateus fala que eram estudiosos das estrelas – chegaram para adorar o menino Jesus. Existe uma lenda que fala de quatro Sábios – ou Reis Magos, como também são chamados – mas um deles teria se perdido dos demais antes mesmo da viagem iniciar. Esses Sábios do Oriente, dos quais apenas o Evangelho de Mateus (Mt 2) traz notícias, adoram Jesus e lhes trazem presentes. Ao adorarem Jesus, eles reconhecem que Jesus é o Rei dos Reis, o Messias esperado, aquele que cumpre todas as profecias e que inauguraria novo céu e nova terra. Os presentes dados são resposta de gratidão ao presente maior que foi recebido primeiramente: nasceu o Salvador, o Redentor!

Até o séc.II, comemorava-se em Epifania tanto a chegada dos Sábios, como o nascimento de Jesus. Apenas a partir do séc. III o nascimento de Jesus passa a ser celebrado dia 25 de dezembro.

Na cultura açoriana – portuguesa – Epifania é celebrada através do Terno de Reis. Uma festa que reúne cantores e famílias que percorrem casas e testemunham, através da música e das orações, que Cristo é Rei, Senhor e Salvador. Outros, naquele dia, colocam um presentinho dentro da botinha do Papai Noel ou mesmo na janela, simbolizando o grande presente que recebemos: Jesus, e os presentes que os Sábios trouxeram para Jesus. Algumas pessoas celebram em família, acendendo as luzes do pinheiro de natal pela última vez, rogando que a luz de Cristo brilhe em nosso coração e nos ajude a ser pequenas lamparinas lá onde estivermos. Existem, em outras culturas, festas que procuram testemunhar a messianidade de Jesus e a doçura que o Natal inaugura. Importa que cada família encontre uma forma de celebrar e testemunhar que Jesus é Rei de todo o Universo, Ele é o Messias esperado, que nasceu, morreu e foi ressuscitado e que aguardamos retornar.

“Estrela d'alva, o teu fulgor revela a graça do Senhor, que de Jessé nos veio. Ó Filho de Davi, meu Rei, és o meu guia, em ti terei a luz que tanto anseio. Bela estrela, sorridente, refulgente, eu te adoro. Por teu santo brilho imploro.” (HPD 1 – 38)



Conselho de Comunicação e Formação: P. Ricardo Cassen - pastor.ieclb@gmail.com

Ricardo Cassen

Vice-Pastor Sinodal



Jesus andou por toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, anunciando a boa notícia... (Mt 4.23)

Lutero traduziu a Bíblia e escreveu catecismos exatamente com o propósito de educar o povo cristão e conduzi-lo à maioridade na fé.

Pessoa cristã deve saber por que crê e o quê. Em razão disto formação teológica não é privilégio de uma classe especial, e, sim, causa popular." (Brakemeier)

Antes do cristianismo

Nosso tempo

Certa vez, no diálogo com um colega pastor, ouvi uma frase que gostaria de compartilhar aqui: "a gente fez educação cristã, não há novidade alguma neste tal PECC". A frase me chamou atenção por vários motivos, mas talvez o principal seja o fato de não ter ficado claro o motivo de ter sido elaborado este documento que chamamos de PECC. Por isso, quero ocupar parte desta página do nosso jornal sinodal para falar deste plano.

Um plano...

Para começar, penso que é interessante lembrar o que significa PECC. É algo simples, mas talvez não tão óbvio. Trata-se do Plano de Educação Cristã Contínua. Sim, é um plano entre tantos que já existiram em nossa IECLB. E, espero que surjam outros e novos planos. Nós precisamos de planos para caminharmos juntos, para sabermos onde estamos querendo chegar e se estamos andando de acordo com aquilo que planejamos.

O PECC tem seu específico na educação, não qualquer educação. É referência para a

educação cristã. E mais ainda, no intuito de que esta educação cristã ocorra de forma contínua. É uma grande pretensão. Afinal, a educação cristã sempre ocorreu, mas não necessariamente de forma contínua. Em muitos momentos os processos foram estanques e não se pensou de forma mais ampla e abrangente. O PECC traz uma contribuição para olhar a educação cristã em todas as fases da vida.

Reflexo de uma caminhada!

Este plano não é algo "inventado" por pessoas longe de vida comunitária. Convém destacar que o PECC é resultado de Seminários Nacionais com expressiva representação sinodal. Portanto, gente envolvida com a educação cristã nos sínodos se reuniu em vários momentos para refletir e discutir o assunto. Desta caminhada nasceu este plano, que recebeu o nome de PECC.

Em diversas oportunidades falei sobre este plano. Depois de uma exposição sobre o assunto, alguém veio comentar comigo que gostou daquilo que falei. E também me disse que sentia satisfação em conhecer este plano que a IECLB tinha. Contudo, ressaltou que bons planos sempre existiram, mas não resultavam nos frutos esperados. A primeira reação que me ocorreu foi: mas então o problema não está no plano, está na gente, que insiste em não considerar o que está sendo proposto. Sonho que um dia iremos abraçar os bons planos que nossa Igreja oferece. Certamente, isto trará grande benefício para todos/as.

Qual a importância deste PECC?

Jesus estabelece a prática do batismo e do ensino como parte do compromisso de fazer discípulos. Disso decorre uma característica do ser igreja de Jesus Cristo: o compromisso com a educação cristã. No PAMI, a educação cristã é apontada como um eixo transversal que passa as quatro dimensões da missão: evangelização, comunhão, diaconia e liturgia. O PECC apresenta um referencial teológico e um referencial pedagógico para orientar o planejamento e execução das ações educativas promovidas nas diferentes instâncias da IECLB. O PECC quer ajudar todas as instâncias da IECLB a identificar as fragilidades e as ênfases na formação dos membros.



Então disse Deus: "Cubra-se a terra de vegetação: plantas que deem sementes e árvores cujos frutos produzam sementes de acordo com as suas espécies". E assim foi. A terra fez brotar a vegetação: plantas que dão sementes de acordo com as suas espécies, e árvores cujos frutos produzem sementes de acordo com as suas espécies. E Deus viu que ficou bom. (Gn 1. 11-12)

Composto para reumatismo e articulares

1 Litro de álcool - 1 caroço de abacate seco e ralado
3 lascas de raiz de guamirim - 1 noz moscada ralada
1 maço de mestruz - 1 pedra de cânfora
1 dente de alho

Modo de Fazer

Misture todos os ingredientes e deixe macerar por 15 dias. Usar no local afetado em forma de compressa ou massagear, 2 vezes ao dia.



www.sinosangeli.com.br
sinosangeli@uol.com.br
Tel: (011) 5055-9806
Fax: (011) 5055-6938



- * SINOS 100% DE BRONZE COM NOTA MUSICAL
- * REFUNDIÇÃO DE SINOS RACHADO OU QUEBRADO
- * REFORMA DE CAMPANÁRIO (caveleto apoio do sino)
- * REFORMA DE SINOS ANTIGOS
- * AUTOMAÇÃO DE SINOS

113 Anos no Brasil Fabricando Sinos 100% de Bronze

PLANO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ CONTÍNUA DA IECLB



Comitiva da Federação Luterana Mundial tem audiência com o Papa Francisco



Durante a audiência com o Papa Francisco no Vaticano (21 de outubro de 2013), dirigentes da Federação Luterana Mundial (FLM) expressaram um profundo agradecimento pela colaboração da Igreja Católica Apostólica Romana que possibilita que as Igrejas possam reforçar o compromisso com pobres e vulneráveis. "Como pessoas que se encontram em Cristo, somos chamados e chamadas a acompanhar pobres e vulneráveis. A mensagem da reconciliação que nos é confiada, se converte em esperança para nosso mundo fragmentado e seu desejo por paz com justiça," disse o Bispo Dr. Munib Younan, Bispo da Igreja Luterana na Jordânia e Terra Santa e Presidente da FLM, na saudação ao Papa Francisco.

Na sua resposta, o Papa Francisco, disse que confrontar a realidade histórica da Reforma é importante, que permite que católicos e luteranos regozijem juntos "no desejo de unidade que o Senhor despertou em nossos corações, e

que, nos fazemos olhar com esperança ao futuro. Católicos e luteranos podem pedir perdão pelo mal que causaram uns aos outros e pelas suas ofensas, cometidas à vista de Deus".

O Secretário Geral da FLM Pastor Martin Junge agradeceu ao papa pela sua clara e apaixonada lembrança para a família humana e os governos do dever de proteger migrantes e refugiados. O P. Junge deu de presente ao Papa Francisco com uma chaleira de uma mulher da Somália refugiada em Dadaab, o maior campo de refugiados do mundo. O P. Junge explicou que o chá quente feito na chaleira era quase a única coisa que sustentou esse grupo de refugiados que fugiram para Quênia. O Papa expressou seu sincero agradecimento pela chaleira, dizendo que é um presente que ele vai guardar "como um lembrete dessa dimensão do ecumenismo, o ecumenismo do martírio. A perseguição não conhece barreiras denominacionais".

Mensagem da Assembleia do CMI: Temos a intenção de caminhar juntos

"Junte-se à Peregrinação de Justiça e Paz" é o título da Mensagem da 10ª Assembleia do Conselho Mundial de Igrejas (CMI). A Assembleia em Busan, Coreia do Sul, começou em 30 de outubro e chegou ao fim em 8 de novembro de 2013. Uma assembleia, o órgão superior do CMI, é realizada uma vez a cada sete ou oito anos para endossar as políticas, revisar projetos e apontar a direção futura da organização.

A mensagem de uma assembleia do CMI pretende reportar o espírito do evento, bem como os compromissos comuns de representantes de 345 igrejas-membro, entidades religiosas relacionadas e organizações parceiras. Ela reflete o tema de uma assembleia, adotado anteriormente pelo comitê central do CMI. O tema da assembleia Busan foi esta breve oração: "Deus da vida, conduze-nos à justiça e à paz".

Descrevendo seu tempo em Busan e em outras partes do país, os participantes da 10ª Assembleia apresentam esta afirmação: "Nós compartilhamos a nossa experiência de busca da unidade na Coreia como um sinal de esperança no mundo. Esta não é a única terra onde as pessoas vivem divididas, na pobreza e na riqueza, felicidade e violência, bem-estar e guerra. Nós não somos autorizados a fechar os olhos para as realidades duras ou para descansar as mãos da obra transformadora de Deus. Como uma irmandade, o Conselho Mundial de Igrejas está em solidariedade com o povo e as igrejas na península coreana, e com todos os que lutam pela justiça e a paz".

Agnes Abuom, anglicana, leiga, do Quênia, é a nova moderadora do Comitê Central do Conselho Mundial de Igrejas. É a primeira mulher e a primeira pessoa da África a ocupar essa posição. Vice-moderadores são o Metropolita Gennadios de Sassima (ortodoxo, Istambul), do patriarcado ecumênico e a Bispa Mary Ann Swenson, metodista, dos EUA. Foi também eleito o novo Comitê Central, tendo entre seus integrantes Thomas Kang, da IECLB, na quota de representantes jovens.



Sidnei Budke

Pastor



"Quem não se comunica, se trumbica"

Olá pessoal! Vocês já observaram a quantidade de templos luteranos situados em locais privilegiados? Nasci na cidade de Três de Maio (RS) e desde criança sinto um orgulho de pertencer a "Igreja da torre e do relógio". A Igreja é uma referência na cidade e está situada em uma das principais avenidas, rodeada pelo comércio e diferentes instituições. No entanto, algo me deixava chateado - a falta de um "marketing". Há pessoas caminhando e observando o templo, a "Igreja do Relógio", sem saber mais detalhes daquele lugar.

Na coluna do Jornal O Planalto, compartilho uma reflexão com a seguinte pergunta: pessoas sem qualquer vínculo com a IECLB conseguem identificar os templos como de origem evangélico-luterana? Um pequeno símbolo da IECLB exposto no exterior do templo, talvez, torna-se pouco eficaz para uma identificação ou comunicação mais precisa. Estamos na era da informatização e a comunicação adquire novos significados institucionais e existenciais. É necessário investir em diferentes formas de interação para comunicar "quem somos?".

Uma Igreja batista no bairro de Porto Alegre, onde resido, adotou o seguinte slogan: "um lugar para pecadores". Algumas pessoas contrariadas forçaram a retirada do slogan. Segundo o pastor local, diminuiu em 70% o número de visitantes. Não pretendo promover uma espécie de "propagandas eclesiais", mas penso que carecemos de novos canais de comunicação. É necessário investir em espaços diferenciados de comunicação com os membros da IECLB e, inclusive, com o público que não a conhece. Há muita gente passando nas proximidades dos templos luteranos e pensando: "que Igreja é essa?". Qualquer sinal é comunicável - sinais indicam caminhos!

Em muitos lugares somos conhecidos não pela denominação luterana (IECLB), antes pelos traços arquitetônicos e estereótipos culturais: "Igreja da Torre, Igreja do Relógio, Igreja gótica, Igreja dos Alemães", "Igreja do Kerb" etc.

Detecta-se certo grau de timidez em muitos contextos comunitários. Alguns contextos comunitários evitam, por exemplo, associar o nome "Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil" ao salão comunitário, templo, capela. Além disso, a falta de um convite explícito, de um mural, de um outdoor, torna-se não apenas questionamento de ministros e ministras. Muitas lideranças também questionam porque somos tímidos ao expor "nossa cara e nosso jeito" e, essencialmente, nossa teologia. O saudoso comunicador e apresentador Chacrinha em sua popular frase destaca: "quem não se comunica, se trumbica".

Recentemente, conheci uma capela da Igreja Luterana (IECLB) em um bairro residencial e não muito distante de uma praia turística. Nas proximidades havia uma padaria para alimentação. Certo dia, um grupo de pessoas naquela padaria perguntou-me: "seu sotaque é diferente, você é do Sul?". Minha resposta foi afirmar que sou do Sul e que estava visitando a Igreja Luterana nas proximidades. Outra pergunta: "Igreja Luterana, aqui ao lado?". Resumo da história: a capela luterana estava escondida pelos muros e sem qualquer identificação externa.

Essa avaliação não indica que em todos os lugares (comunidades) é necessário melhorar a comunicação ou observar ausência total de "marketing religioso". Porém, há muitos lugares carecendo desta sensibilidade no campo da comunicação. Por último, pergunto aos leitores: como ocorre a comunicação em sua comunidade? Uma pessoa não vinculada à comunidade consegue identificá-la como luterana? Há algum convite (sinal) visível para celebrações ou estudos bíblicos?

Amig@s do Planalto! Existe uma ideia equivocada que circula nos bastidores que "comunicação e marketing religioso" são características das Igrejas Pentecostais e que os luteranos não precisam disso! Errado. Nesse marco dos 500 anos da Reforma Protestante todos somos colaboradores no processo de divulgar nossos templos e torná-los espaços públicos para todas as pessoas, membros e visitantes. Há muitas paróquias utilizando da criatividade dos seus membros para comunicar aspectos importantes da presença luterana no Brasil e no mundo. Pois, "quem não se comunica, se trumbica"!

Alegre-me quando estou viajando e ao conhecer uma cidade, deparo-me com a seguinte placa: "AQUI VOCÊ TEM LUGAR - IECLB" ou "VENHA CELEBRAR CONOSCO".

A BÍBLIA DAS CRIANÇAS

da Editora Sinodal



Sugestão de presente

CHEGOU!

de R\$ 36,00 por R\$ 30,60

A BÍBLIA DAS CRIANÇAS é uma coleção das histórias mais conhecidas e queridas da Bíblia, desde a criação e o dilúvio de Noé, passando por Abraão, Moisés, Davi e Daniel, até o nascimento de Jesus e a primeira Páscoa, finalizando com o início da igreja e as viagens missionárias de Paulo.

Com mapas simples e coloridos e ilustrações cativantes, esta Bíblia é uma obra de grande valor. Um valioso presente e uma oportunidade para os pais participarem da formação espiritual de suas crianças.

PROMOÇÃO DE LANÇAMENTO

Quantidade	Desconto a prazo	Prazo de pagamento	Desconto à vista
1 a 5 ex.	10%	30 dias	15%
6 a 10 ex.	15%	30/60 dias	20%
11 a 20 ex.	20%	30/60 dias	25%
a partir de 21 ex.	25%	30/60/90 dias	30%

As histórias foram escritas num estilo direto e simples, com linguagem clara e de fácil leitura, ideal para o público infantil, acima de 7 anos.



A ovelha perdida

Jesus contou outra bela história: — Era um bom pastor que tinha exatamente 100 ovelhas. Ele conhecia todas pelo nome e sabia cada uma delas.

Os soldados romanos começaram a fazer crueldades com Jesus. Cravaram uma coroa feita de espinhos na cabeça de Jesus. E fingiu que o saudavam.

— Vá lá longe ao rei — eles gritaram. Depois, bateram e cuspiram nele.

Por fim, os soldados romanos levaram Jesus para ser morto. Foi o combaterem para fora de Jerusalém até chegar a um lugar "Calvário".



Promoção válida até 31/12/2013 ou enquanto durar o estoque



(51) 3037-2366

pagseguro ou b! cash
Aceitamos todos os cartões de crédito

Siga a Editora Sinodal nas redes sociais



Caixa Postal 11 – 93001-970 | São Leopoldo/RS

www.editorasinodal.com.br / pedidos@editorasinodal.com.br



Torneio Sinodal 2013



Foi com muita animação que aconteceu, nos dias 31 de agosto e 1º de setembro, na Comunidade de Palmeira das Missões/RS, o Torneio Sinodal da Juventude Evangélica. Durante o final de semana inteiro, nas dependências da Escola Técnica Estadual Celeste Gobbato, os adolescentes puderam participar de momentos de integração e convivência, praticando diversos esportes entre grupos de jovens.

O Torneio contou com a presença de 240 jovens, representados por 13 Paróquias do Sínodo Planalto: Carazinho, Planalto Médio, Alto Jacuí, Chapada, Ibirubá, Condor, Panambi Boa Nova, Ijuí, Linha 3 Oeste, Xingu, Ajuicaba, Coronel Barros e Panambi Sul.

Foram oferecidas as modalidades de cabo de guerra, tênis de mesa, bocha, vôlei, futsal, ping-pong e corrida de saco.



No domingo, ocorreu a premiação de medalhas para o primeiro e segundo lugar de cada categoria, além da entrega de um troféu para cada paróquia participante.

**TRAGA SEUS CD'S, DVD'S E VINIS PARA A JE
FAREMOS UMA SURPRESA PARA O ACAJE**

Campanha de arrecadação de Cd's e DVD's

Sínodo Planalto Rio-Grandense

Camisetas confeccionadas representando a
Juventude Evangélica Sinodal

**PEÇA JÁ A SUA PELO EMAIL
cojise.sprg@gmail.com**

R\$ 15

Acampamento Cultural e Artístico da Juventude Evangélica 2013



Nos dias 22, 23 e 24 de novembro ocorreu, na Casa de Retiros, em Ijuí, o XII Acampamento Cultural e Artístico da Juventude Evangélica. Jovens de nove paróquias estiveram presentes, totalizando 100 participantes, além de pastores e pastoras do Sínodo.

O evento contou com a assessoria do estudante de teologia Sérgio Sarter. Os orientadores teológicos Pa. Ana Isa dos Reis, Pa. Mariele Lamb e P. Rogério Richter acompanharam o acampamento e interagiram com os jovens através dos momentos de meditação. Durante o acampamento os jovens trabalharam sobre o tema "A música nossa de cada dia" sendo o lema "Que todo o meu ser louve ao Senhor. A vida inteira eu louvarei o meu Deus, cantarei louvores enquanto eu viver" Salmos 146.1-2.

O assessor Sérgio Sarter iniciou as atividades enfatizando a música e Lutero e o louvor esteve sob a responsabilidade de jovens da paróquia de Nova Ramada. No sábado, aconteceu a gincana de interação e a Noite Cultural, um espaço que é disponibilizado para os jovens realizarem a apresentação de seus talentos.

O evento foi encerrado com um culto ministrado pela pastora Ana Isa dos Reis, pastor Rogério Richter e pelo Vice-Pastor Sinodal, Ricardo Cassen.

JUVENTUDE CONECT@AD@

Confira todos os links da Juventude Evangélica do Sínodo Planalto e mantenha-se conectado com as novidades e os amigos!

Email - cosije.sprg@gmail.com
Facebook - Juventude Evangélica Planalto - RS
Blog - www.je-planalto.blogspot.com

Pastora Daniela Lamb - lambdaniela@yahoo.com.br

Cantinho das crianças

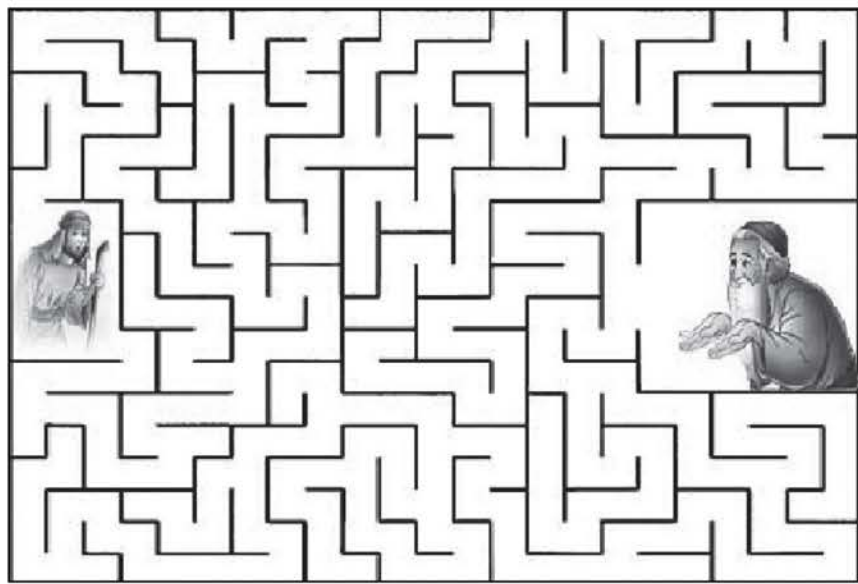
Olá amiguinho!

Este é o seu Cantinho. Aqui você poderá se divertir com atividades educativas, histórias bíblicas e outros tipos de atividades. Seja bem-vindo e boa diversão!

Daniela Lamb
Coordenação do Culto Infantil



Labirinto



Sugestão de brincadeira: A serpente



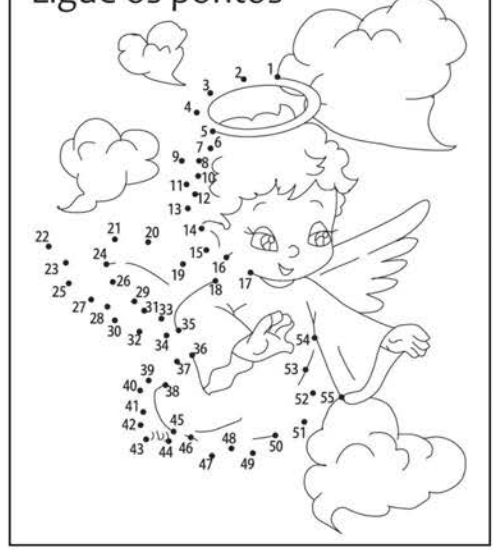
Faixa etária - Acima de 3 anos
Local - Parque, Salão de Festas, Praia, Praça
Estimular - Coordenação motora, Cooperação, Estratégia, Resistência, Condicionamento físico
Participantes - 8 ou mais

Como brincar: A brincadeira é semelhante

ao pega-pega, mas cada jogador que é pego dá a mão para o pegador e também começa a perseguir os outros participantes. Cada jogador capturado se une formando uma grande corrente. Quanto maior a serpente, mais difícil será para os perseguidores alcançarem os perseguidos. Aí entra a criatividade para bolar estratégias que possam ajudar na captura, como formar um 'paredão' para não deixar ninguém passar.

Dica: com grupos grandes, faça uma disputa entre serpentes. Divida os jogadores em equipes de 4 a 6 crianças, unidas pela cintura em fila indiana. Quem estiver na frente é a 'cabeça' da serpente e deve perseguir e pegar o último jogador (a cauda) das outras serpentes. Ao mesmo tempo, deve proteger a própria 'cauda'.

Ligue os pontos



Caça palavras e cruzadinha

Ana fala com Deus

I Samuel 1



ELCANA era casado com ANA e PENINA. Penina tinha filhos Ana, porém não os tinha. Todos os ANOS eles iam à SILÓ, onde ficava a Casa de Deus, para adorar e sacrificar ao Senhor. Nesse tempo ELI era sacerdote. Ana foi ao TEMPLO OROU ao Senhor e chorou muito. Então fez um VOTO a Deus, dizendo que se Ele lhe desse um FILHO, ela o traria a casa de Deus para que ele servisse ao Senhor. O SENHOR ouviu a oração de Ana e a abençoou. Depois de um tempo ela estava com seu filho nos braços, que se chamou SAMUEL.

FIGURAS DIRETAS

Escreva o nome de cada figura na direção indicada pela seta. Um nome já está escrito como exemplo.

Objects shown: Bicycle, Hot air balloon, Castle, Key, Bird, Lizard, Hammer, Lightning bolt, Pineapple, Chair, Frog, Snake, Ribbon, Rose.

Lourdes K. Knecht

Pastora



Teologia pública e inclusão da pessoa com deficiência

Tendo recebido por parte do Departamento de Diaconia a "memória" do fórum Teologia e Deficiência, compartilho, neste espaço, a palestra que esteve a cargo do Dr. Felipe Buttelli e teve como tema: "Teologia Pública e Inclusão da Pessoa com Deficiência". De que maneira a teologia pública pode contribuir para uma sociedade mais inclusiva?

Para Eduardo Galeano, a história é narrada a partir de fragmentos daqueles que não foram os vencedores.

Para Albert Nolan, vivemos num tempo de desespero, de falta de esperança.

Para Desmond Tutu, nós temos um Deus extraordinário, que é onipotente, mas este Deus também é impotente. Se existem pessoas famintas é porque a comida não desce do céu e esse Deus impotente espera por nós para que alimentemos aquelas que não têm o que comer. Deus quer nossa ajuda para realizar o seu sonho.

Pode a Igreja ser esperança para as pessoas com deficiência?

Vivemos em um mundo onde a religião não domina mais leis. Segundo a narrativa dominante a teologia pública é capaz de refletir sobre as coisas que acontecem no mundo secular. As narrativas alternativas apontam para teologia pública de luta, libertação e resistência. As discussões atuais caminham na direção de uma teologia em um mundo globalizado e plural ou o retorno do sagrado.

A teologia pública para o desenvolvimento é uma ação discursiva, de desconstrução de discursos e práticas que são dominantes. Precisa ser uma práxis transformadora em um contexto democrático e plural e que incite a ação cidadã.

A teologia possui três públicos basicamente: a Igreja, a academia e a sociedade.

A Igreja oportunizou uma reflexão sobre a igreja como comunidade inclusiva. Os desafios de inclusão continuam. A reflexão necessita de avanço bem como a superação dos preconceitos encontrados dentro das comunidades. Podemos sonhar como uma pastoral da pessoa com deficiência em cada uma das comunidades da IECLB?

Somos Igreja que acolhe a deficiência ou somos uma Igreja com deficiência?

A academia é espaço das discussões teológicas. Uma abordagem hermenêutica, Imago Dei, a questão da cura e do pecado, formação e informação de ministros e ministras. O diálogo com outras áreas do conhecimento.

Na sociedade, a Igreja exerce papel importantíssimo, pois a comunidade cristã deve assumir seu papel cristão perante os acontecimentos sociais.

Teologia pública é ter Bíblia, jornal e Constituição nas mãos. A Igreja deve ser crítica à sociedade que exclui as pessoas que não se adaptam aos padrões de desempenho e competitividade. Teologia pública é diaconia transformadora.

A teologia pública abre portas e espaços para as discussões e ações da Igreja para com a sociedade, embora essas discussões e ações ainda sejam mínimas e desencorajadas, principalmente no âmbito da IECLB.

A teologia pública é capaz de refletir sobre as coisas que acontecem no mundo secular

Foi lembrada a importância de se ter uma representação presente nos conselhos municipais, isso facilita a aprovação de projetos e o amparo às atividades que estão sendo desenvolvidas e faz o trabalho ser respeitado e valorizado.

A Igreja é espaço transformador e agente de políticas públicas. A vivência comunitária faz de nós pessoas melhores e nos estimula a agir junto frente às políticas públicas.

A teologia pública é a consciência do fazer teológico libertador. Faz-se necessária a libertação do preconceito, da desigualdade, da indiferença.

DIACONIA E SUSTENTABILIDADE

Diaconia e Sustentabilidade são temas de eminário ligados ao projeto Diaconia em Rede

A Coordenação de Diaconia da Secretaria de Ação Comunitária/Secretaria Geral, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) promoveu, junto com a Fundação Luterana de Diaconia, o 3º Seminário de Diaconia do Rio Grande do Sul. O encontro, realizado no dia 26 de setembro, na sede da FLD, em Porto Alegre (RS), reuniu representantes de 17 organizações diaconais vinculadas à IECLB.

Por demanda dos participantes, foram abordados os temas da Diaconia e da Sustentabilidade. A professora, Dra. Márcia Paixão, da Universidade Federal de Santa Maria/RS, apresentou o tema da manhã, com base nos textos de Lucas 6.32-36 e de Marcos 12.18-31. "São considerados os textos básicos para quem quer entender o que é Diaconia", esclareceu a coordenadora de Diaconia da IECLB, Leila Schwingel. "O desafio é estarmos dispostos a trabalhar com as pessoas 'diferentes', que nos 'desassossegam'", disse Leila. "É mais difícil, mas fazer Diaconia exige escutar, entender e estar junto daquelas e daqueles que vivem em outras condições, outras realidades."

Na parte da tarde, o tema Sustentabilidade foi apresentado e discutido pelo assessor Egidio Fiorotti.

Seminários

A série de encontros fortalece o projeto Diaconia em Rede, busca reunir instituições e organizações que têm trabalhos na área de crianças, adolescentes e jovens, vinculadas à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

O primeiro, realizado nos dias 7 e 8 de novembro de 2012, em Viamão (RS), tratou do Marco Regulatório (referente à relação do Estado com as organizações da sociedade civil) e a Confessionalidade Luterana. Já o segundo encontro,

Já no segundo encontro, nos dias 11 e 12 de junho de 2013, em São Leopoldo (RS), foram trazidos os temas Planejamento, monitoramento e avaliação (PMA) e Que rede é essa – para que as e os participantes tivessem uma visão mais acertada da real proposta de uma articulação em rede.

O projeto Diaconia em Rede tem apoio da Federação Luterana Mundial e de Pão para o Mundo.

Gesto da Comunidade de Passo Fundo é compromisso diaconal de transformação



Uma iniciativa dos membros da Comunidade de Passo Fundo (RS), vinculada ao Sínodo Planalto Rio-Grandense da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), vai contribuir para o fortalecimento de grupos e de associações apoiadas pela FLD. E quando se lê grupos e associações, leia-se homens e mulheres – que buscam uma vida digna em situações desfavoráveis, impostas por uma sociedade desigual e injusta.

O gesto é resultado de uma decisão cheia de compromisso. A Comunidade de Passo Fundo acolheu a proposta, do pastor José Kowalska, de destinar ofertas locais para organizações mais próximas, tanto geograficamente quanto no que se refere a vínculos confessionais. Na lista, está o Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA)/Núcleo Erechim, a Casa da Criança em Passo Fundo, a Obra Gustavo Adolfo e a Sociedade Beneficente Pella Bethania, em Taquari, entre outros.

Ao refletir sobre o slogan da campanha da destinação destas ofertas – Vale a pena ajudar quem ajuda – o pastor sugeriu a inclusão da FLD na lista. "Final, é uma instituição que ajuda", disse.

De acordo com o pastor Kowalska, muito do trabalho é divulgado no site da Fundação e no Portal Luteranos. Mesmo assim, é preciso ampliar a comunicação junto às comunidades. "É preciso que mais pessoas possam saber do bonito labor que a FLD realiza."

Outras comunidades e sínodos destinaram ofertas para o trabalho da FLD em 2012: a Comunidade de Sinop (Mato Grosso), em agradecimento aos diversos apoios ali recebidos, os sínodos Sul-Rio-Grandense, Norte Catarinense e Brasil Central.



Comunidades em Ação



- Ernestina - No dia 7 de julho aconteceu, em Ernestina, a 43ª edição da Festa Ecumênica do Colono e Motorista, uma das mais tradicionais festas ecumênicas da região que é promovida pelas comunidades Católica São José e Evangélica de Confissão Luterana. A programação contou com celebração de um Culto Ecumênico, delicioso churrasco, festa e exposição de maquinários agrícolas e veículos.

- Ajuricaba - Na noite de 6 de julho a Comunidade de Ajuricaba organizou a 1ª Festa Julina da JE Asas de Fogo, da Paróquia de Ajuricaba, pastorados de Ajuricaba e Nova Ramada. A Festa contou com a expressiva participação da comunidade em geral e teve como objetivo, arrecadar fundos para o CONGRENAGE, em Espigão d'Oeste, Rondônia. Dentre as atrações: o tradicional casamento caipira, a quadrilha e a escolha da Miss Espigão e Mister Sabugão.

- Ijuí - Jovens do Ensino Confirmatório, acompanhados pela Pastora Ana Isa dos Reis, fizeram um roteiro para conhecer um pouco mais da IECLB. Saíram de Ijuí, passaram por Carazinho e visitaram a Sede do Sínodo Planalto Rio-Grandense. Posteriormente os/as Confirmandas/os viajaram até São Leopoldo onde foram conhecer a Escola Superior de Teologia (EST) e todas as instalações da IECLB que estão no Morro do Espelho. O roteiro continuou em Porto Alegre, onde está a Sede Nacional da IECLB.

- Getúlio Vargas - O Culto de Gratidão a Deus pela vida das famílias, durante a XII Festa da Etnia, teve como tema: "O justo viverá por fé", Rm 1.17 - foram momentos de comunhão, trabalho e compartilhar. O Culto foi carregado de momentos especiais. Novos membros realizaram a profissão de fé e ingressaram na comunhão luterana. A Comunidade homenageou, como faz em cada Festa da Etnia, a Família do Sr. Gunter e Sra. Amália Watermann. O Presidente da Paróquia, Valter Botke, afirmou que "um povo que não mantém suas tradições logo perderá sua identidade".

- Coqueiros do Sul: No domingo 21 de julho de 2013 aconteceu a 29ª Edição do Festival do Imigrante. No município está situada a maior concentração de luteranos da Paróquia do Planalto Médio. Durante o evento, houve celebração na praça, alusiva aos Imigrantes, Colonos e Motoristas, que ficou a cargo Pastora Sonja Hendrich Jauregui. Ela ressaltou a presença de Deus ao longo da História. "A vida só pode ser entendida olhando para trás, mas precisa ser vivida olhando para frente". Depois do desfile cívico, que mostrou o dia-a-dia do agricultor e do motorista, aconteceu o almoço e festa do Município na Sociedade de Cantores Niegedacht.

Relembrar o Batismo – Viver o Batismo

Batismo, dom de Deus acompanhado da promessa de que ele estará conosco por toda a vida. Foi isto o que a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana Martim Lutero, em Coqueiros do Sul, celebrou no culto do dia 4 de agosto.

No segundo semestre de cada ano, na Paróquia Evangélica do Planalto Médio, acontecem em todas as comunidades os Cultos Rememorando o Batismo. Para este momento, são convidadas todas as crianças que completam até cinco anos de Batismo. Elas participam do culto, trazem sua vela batismal para acender novamente e recebem um presente da comunidade. Também participaram da mensagem, recontando a história de um jeito simples, com gestos e com um barquinho de papel. Em seguida, cada uma acende sua vela batismal no círio paschal. Junto com as crianças e em oração e canto, a comunidade também relembrou o seu Batismo.



60 jovens de Ibirubá participam de intercâmbio



Um tsunami (com "y") invadiu a cidade de Marcelino Ramos no dia 19 de julho. Ao contrário da onda devastadora e catastrófica que arrasou a costa japonesa, essa movimentação em solo marcelinense não é de água e sim de jovens em busca de novas amizades e de compartilhar a fé. O projeto de intercâmbio leva o nome de "Tsunami verde".

Munidos de barracas, colchões e cobertores os 60 jovens, de 17 e 18 anos, montaram acampamento no salão de eventos da Comunidade Evangélica. Na programação: passeios pelos principais pontos turísticos da cidade, atividades esportivas e culturais, culto e cantos de louvor. O coordenador do grupo de Ibirubá, Pastor Rogério Richter, afirmou que o projeto tem por objetivo motivar os jovens e trocar informações. "São coisas legais, simples e eles voltam motivados e isso é importante" disse o pastor. O Grupo da Juventude Evangélica de Marcelino Ramos, coordenado pela professora Oiara Pirez Magdans, ficou responsável pela recepção, sendo que é a segunda vez que eles recebem jovens através de intercâmbios.

Comunidade de Campinas: 30 anos da "Nova Igreja"



No domingo chuvoso de 25 de agosto de 2013, os membros da Comunidade de Campinas, Paróquia de Ibirubá, se reuniram para celebrar os 30 anos de Dedicção da Igreja. O pregador foi o Pastor Emérito Waldir Nilo Trebien, que atuou na Paróquia e também foi o Pastor Distrital do Distrito Alto Jacuí.

Os registros do começo da Comunidade Evangélica de Campinas datam de 1926, quando a Comunidade, que tinha 31 membros, se separou da Comunidade de Boa Vista. Por muitos anos os Cultos eram celebrados na Escola e, algumas vezes, na casa dos membros. Em 31 de maio de 1964 foi inaugurada uma pequena Igreja de Madeira. No ano de 1981 foi lançada a Pedra Fundamental e no ano de 1983 foi inaugurada a atual Igreja.

Encontro Paroquial e Culto Infantil na Paróquia de Ernestina

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em São Jose da Glória recebeu no dia 28 de setembro o Encontro Paroquial do Culto Infantil. O encontro teve início à tarde com uma saudação do P. Jonas R. Gunsch que teve a ajuda de duas orientadoras do Culto infantil da comunidade local a Sra. Mariane e a Sra. Rosele para a realização do mesmo. Após a saudação as crianças também tiveram um espaço para se apresentarem. Durante o encontro teve a apresentação de uma história com fantoche, cantos, brincadeiras (baseados no texto de Mc 10. 13-16). Após as atividades as crianças saborearam um delicioso lanche preparado pelas senhoras da OASE, finalizando o encontro cada criança recebeu um mimo por parte da Paróquia.



Seminário paroquial para lideranças em Xadrez



A Comunidade de Xadrez recebeu o Seminário para Lideranças no dia 30 de junho. Participaram Presbíteros e Presbíteras das comunidades da Paróquia do Planalto Médio. O encontro iniciou com a meditação, realizada pela Ministra Candidata ao Ministério Pastoral Beatriz Haacke e pelo Ministro Candidato Gleidson Fritsche, que desafiaram o grupo para uma bonita e significativa reflexão a partir de duas perguntas: Por que sou IECLB e o que tem de bom na IECLB?

O tema que norteou este primeiro Seminário foi baseado nas unidades 4 e 9 do Guia do Presbitério. O grupo teve a oportunidade de conhecer aspectos históricos da IECLB. A Pastora Sonja Hendrich destacou que "a Comunidade não pode e não deve viver isolada, pois faz parte de um todo. Faz parte de uma Paróquia e de um Sínodo. Faz parte da IECLB, que tem uma história e uma base confessional".

Depois de um gostoso almoço, o grupo deparou-se com o estudo sobre a composição do presbitério e as atribuições específicas de cada cargo. Destacou-se que o trabalho do presbitério é em parceria, dando oportunidade de se colocar os dons a serviço. "O presbitério tem a tarefa de planejar e promover as melhores condições possíveis para que o Evangelho, em todas as dimensões, chegue às pessoas. As dificuldades desenvolvidas, as questões administrativas e o zelo com o patrimônio têm uma única razão de ser: o testemunho da Boa-Nova da salvação em Jesus Cristo."

Comunidade Santíssima Trindade, de Augusto Pestana, comemora 110 anos



A Comunidade Evangélica Santíssima Trindade comemorou 110 anos em momentos de celebração comunitária com participação da Pastora Local Sirlei Nether, da Ministra Candidata Denise Süß, do Pastor Sinodal João Willig e o Coral da Comunidade.

Hoje a comunidade conta com, aproximadamente, 200 famílias. Há alguns anos a Comunidade manteve uma Escola

Evangélica que, dentro da Política de fechamento das escolas do interior, foi transformada em uma Casa Mortuária.

O Presidente da Comunidade Evangélica Santíssima Trindade saudou aos visitantes. De maneira especial mostrou satisfação de receber a Ministra Candidata Denise Süß, que no ano de 2007 realizou o Estágio na Paróquia de Augusto Pestana. Também o Presbitério agradeceu a caminhada conjunta com a Pastora Sirlei e manifestou alegria de contar com o Pastor Sinodal João Willig. Após o Culto houve uma grandiosa festa comunitária.

Celebração dos 100 anos da presença Luterana em Condor

A Comunidade Evangélica de Condor está em festa: comemorou 100 anos de história no dia 31 agosto. A Celebração foi carregada de emoção, recordação e reconhecimento. A Pastora Dulce Engster foi a encarregada da Liturgia, acompanhada pelo Coral Misto de Condor e Coro de Trombones. A pregação ficou a cargo do Pastor Sinodal João Willig.

Antes da Celebração houve desceramento da Placa alusiva aos 100 anos da Comunidade. A Presidente, Irmgard Lautert, saudou os presentes e recordou carinhosamente os pastores que exer-



eram o Ministério Pastoral na Comunidade de Condor.

A Comunidade que fez parte da bonita caminhada foi lembrada e um gostoso jantar foi servido, com apresentação do músico Mauro Harff.

Sonja Hendrich Jauregui

Pastora



Liberdade comprometida: escolhas e consequências

No mês de outubro o Pastor Presidente lançou um desafio: que todas as Comunidades vinculadas à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil fizessem uma parada para refletir sobre o tema Liberdade. As Comunidades foram chamadas para meditar, cantar, estudar e celebrar a liberdade, pois este é um tema central da tradição evangélica luterana. Assim, quero propor uma pequena reflexão sobre este tema a partir do desejo que todos temos por uma vida com e em paz...

Falar de paz e de liberdade sempre é um grande desafio, sobretudo em meio à realidade que vivemos. Almejamos pela paz, mas ao mesmo tempo temos dificuldades de fazer a diferença no lugar em que vivemos. Queremos e desejamos a paz, mas não sabemos como fazer para que ela seja uma realidade em todos os âmbitos da vida. Por que existe esta dificuldade? Será que não é por termos dificuldade de lidar com a liberdade?

A palavra paz é uma palavra que permeia as Sagradas Escrituras. Jesus Cristo foi alguém que falou de paz e também viveu pelos princípios da paz. O seu projeto de vida está embebido por acolhimento, sensibilidade, doação, justiça e paz. Jesus veio trazer a paz e a vida. Que paz é esta? Que vida é esta? Cristo diz em seu Sermão do Monte: Felizes (bem aventurados) os que trabalham pela paz entre as pessoas, pois Deus os tratará como seus filhos (Mateus 5.9). E também diz: "Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância" (João 10.10b). Viver a paz de Cristo é decisão de vida, é responsabilidade com a criação de Deus e com o próximo. É viver em liberdade comprometida. Pedro exorta em sua primeira carta: "Afastem-se do mal e façam o bem; procurem a paz e façam tudo para alcançá-la" (1 Pedro 3.11).

Vivemos uma cultura da violência. Podemos observar isso por meio de várias situações. Vemos a violência sendo propagada através de cantigas e brinquedos infantis; através de piadas, músicas e ditados populares; através de atitudes nas escolas e padrões familiares; através das escolhas pelo que leva a morte, como por exemplo, no trânsito, nas drogas, no álcool, no contato com as armas e tantas outras formas.

A paz se constrói. É uma conquista diária. Acontece nas relações por meio do diálogo e da ação, vivendo uma liberdade comprometida. Precisamos, a cada dia, construir uma cultura da paz. A Assembléia Geral das Nações Unidas afirma: "Viver em uma Cultura de Paz significa repudiar todas as formas de violência, especialmente a cotidiana, e promover os princípios da liberdade, justiça, solidariedade e tolerância, bem como estimular a compreensão entre os povos e as pessoas". A Sagrada Escritura também nos alerta e nos faz pensar: "Se um irmão ou uma irmã não tiverem o que vestir e lhes faltar o necessário para a subsistência de cada dia, e alguém dentre vós lhes disser: 'ide em paz, aquecei-vos e saciai-vos', e não lhes der o necessário para a sua manutenção, que proveito haverá nisso?" (Tiago 2.15-16).

Cristo nos libertou para que sejamos de fato livres. Por isso, continuem firmes nessa liberdade e não se tornem novamente escravos. (...) Não deixem que essa liberdade se torne uma desculpa para se deixarem dominar pelos desejos humanos. Ao contrário, que o amor faça que sirvam uns aos outros. Porque toda a lei se resume num só mandamento: "Ame os outros como você ama a você mesmo" (Gálatas 5.1,13-14).

A busca pela paz é sempre uma construção coletiva e uma vivência saudável da liberdade. Buscamos a paz quando vivemos e construímos relações de paz em todos os setores da vida; quando estudamos sobre a temática da paz; quando envolvemos-nos em movimentos pela paz; quando educamos para a paz. Já dizia Paulo Freire: "A paz se cria, se constrói, e pela superação das realidades sociais perversas. A paz se cria, se constrói, na construção incessante da justiça social".

A paz não pode ser apenas uma palavra bonita, ela precisa ser concretizada em projetos e ações que transformam vidas e realidades. Jesus Cristo diz: "Vocês são o sal da terra. Vocês são a luz do mundo". Ou seja, somos desafiados a fazer a diferença onde estivermos, seja na família, no trabalho, na escola, no trânsito, na rua ou em qualquer outro lugar... Tanto a cultura da violência quanto a cultura da paz são construções humanas. De que lado você está? Você de fato é uma pessoa livre? Pense nisso neste tempo de celebrações de Advento, Natal e Ano Novo. Viva em paz, leve essa paz por onde você passar e, o Deus da paz estará contigo hoje e por toda a vida. Amém.



Presidente Sinodal da Oase: Delci Marga Adam - delciadam2009@hotmail.com.br

Associação Nacional dos Grupos de OASE elege nova diretoria

No dia 12 de setembro de 2013, na 9ª Assembleia da Associação Nacional dos Grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas - OASE, foi eleita, instalada e empossada a nova diretoria para o período de 2013-2017. A Investidura da Diretoria esteve a cargo do Pastor Sinodal Altemir Labes e aconteceu na cidade de Nova Petrópolis, Sínodo Nordeste Gaúcho.

A nova diretoria ficou assim definida: Presidente: Rejane Hagemann; Vice - presidente: Anelise Berwig; Secretária: Leda Witter; Vice - secretária: Elfi Roedel; Tesoureira: Lurdes Gerhardt; Vice - tesoureira: Teresinha Metzker. Conselho Fiscal - titulares: Wilhelmína Kieckbusch, Elsa Janssen e Adriana Rahn. Suplentes: Carmen Liane Klein Kühler, Evani Borchardt e Gundela Freitag.



Seminário da OASE em Nova Petrópolis



O Sínodo Planalto Rio-Grandense foi representado durante o Seminário da OASE pela presidente Delci Adam, pela secretária Isoldi Fuchs, pela tesoureira Loe-na Hoffstaedter e por Helga Schünemann, coordenadora Editorial do Roteiro. Segundo elas foi um encontro inesquecível, pela mensagem, organização e recepção. Entre os assuntos abordados durante o Seminário, estavam: As mulheres presentes na Reforma Luterana; A mensagem da Cruz pelo Pastor Vanderlei Closs, hoje em Ivoti; Aprender a ser líder na OASE e repassar valores cristãos; Preparação para os 500 Anos da Reforma e a vida de Catarina von Bora, esposa de Lutero.

Congresso Paroquial da OASE em Ajuricaba

No dia 25 de agosto aconteceu o Congresso Paroquial da OASE, da Paróquia Evangélica de Ajuricaba, na Comunidade Evangélica Mateus, da Linha 9 Norte. Cerca de 100 mulheres se reuniram para viver momentos de comunhão, reflexão e louvar a Deus. A reflexão esteve a cargo da Pastora Sisi Blind, de São Cristóvão do Sul/SC, que motivou a refletir sobre: "Mulher no ministério de Jesus - Mulher no ministério hoje" e destacou: "o que levou as mulheres servirem a Deus no Antigo Testamento e a Jesus no Novo Testamento, e também nos dias de hoje é unicamente a Fé no Trino Deus".

OASE de Ijuí completa 100 anos de trabalho

A OASE da Comunidade Evangélica Ijuí Centro, completou 100 anos de uma caminhada de diaconia, amor, visitaçã, serviço, comunhão, e viver a fé. O Grupo de Ijuí Centro se tornou, acima de tudo, um compromisso de servir ao Senhor.

Elsa Janssem, representando a OASE Nacional, saudou o grupo em nome das 30 mil mulheres distribuídas em 1.200 grupos. Ela falou que o grupo de Ijuí é o 18º grupo a completar 100 anos no Brasil e lembrou do primeiro pastorado do seu esposo Bruno Janssem e do carinho recebido no tempo que atuaram na comunidade de Ijuí. A presidente sinodal saudou o grupo centenário com as palavras de Samuel 7.12. O Pastor Sinodal João Willig estava presente como também vários pastores que atuaram na comunidade de Ijuí.



Liberdade foi tema do Encontro da Paróquia de Ernestina



Ocorreu, no dia 27 de setembro, nas dependências da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Posse Gonçalves, município de Tio Hugo/RS, o encontro anual dos Grupos das OASE da Paróquia de Ernestina. O evento teve início com saudação do P. Jonas R. Gunsch, que também foi o palestrante, abordando o tema: Liberdade. Durante a palestra, foram estudados alguns pontos valorizados por Lutero, que mostram que Deus é libertador, tira das escravidões e dá novo rumo a partir dos dez mandamentos. Após a palestra as participantes saborearam delicioso almoço preparado pelas senhoras da OASE local.

Encontro especial na Comunidade de Victor Graeff

No dia 19 de setembro a Comunidade de Victor Graeff, em comemoração a Semana Nacional da OASE, realizou um encontro especial.

A presidente da OASE, Walburga Tiggemann, acolheu as senhoras desejando boas vindas. O coral municipal da terceira idade abriu o encontro. A palestrante do encontro foi a Vice Orientadora Sinodal da OASE, Pastora Sonja Hendrich, que convidou

para refletir sobre o tema: "Olhando a vida com sabedoria". Ela abordou o tema tomando como ponte de partida o tema e o lema da IECLB para este ano: Ser, Participar e Testemunhar - Eu vivo comunidade.

O almoço foi um momento de trocar ideias. Na parte da tarde, houve o culto da Semana Nacional da OASE, conduzido pelas senhoras da OASE. Os hinos foram conduzidos pelo Pastor Cláudio.

Terceira Idade



Precisamos de Pais e Mães na Fé

Missionária Waltraut Müller

Texto: Lucas 2.25-32,36-38.

Advento é tempo de espera, de meditação, de introspecção, de silêncio para preparar a vinda do Senhor. Gostaria de convidá-los para um momento de escuta silenciosa, a fim de perceber como se prepara a sua vinda. O ensinamento nos vem de duas pessoas idosas que viveram na época em que o Messias veio ao mundo: Simeão e Ana, verdadeiros pais na fé que nos inspiram a uma vida de total entrega a Deus. Querem me acompanhar na visita a eles?



Dona Ana, nem sei como iniciar a conversa. Não quero machucá-la e nem tocar as feridas do seu passado, mas como suportou tanto sofrimento em sua vida? Estava casada apenas sete anos quando seu marido veio a falecer. Isto destruiu seu sonho de felicidade, trouxe dificuldades, pobreza, solidão e a deixou sem descendentes. Mas, pela expressão do seu rosto, percebo que a dura experiência não a levou à amargura e ao ressentimento. A senhora encontrou um caminho melhor que a autocomiseração - buscou seu refúgio em Deus e Ele curou suas feridas. Junto a Deus encontrou uma nova perspectiva, um caminho livre para servir a Ele e ao próximo. Ali no templo, através da oração e adoração a Javé, encontrou o verdadeiro sentido da sua existência. Para inúmeras pessoas aflitas e exaustas que passaram por sua vida em todos esses anos, a senhora pode ser uma mãe na fé, dando orientação, consolo e amparo. Sim, ali no silêncio do templo, sua vida tornou-se um canal de bênçãos para muita gente. E então chegou aquele grande momento pelo qual esperou e orou a vida toda: o encontro com o Menino! Como pode reconhecer que aquela criança era o Messias de Deus a não ser pela direção do Espírito Santo! É isso que me impressiona, a sua intimidade com Deus. Por isso pode divulgar essa grandiosa mensagem da sua vinda a muitas pessoas que também o aguardavam. "Missão cumprida" é isso que podemos escrever não somente sobre sua vida, mas também sobre a vida do seu velho amigo Simeão.

Pai Simeão, é assim que gostaria de chamá-lo. Um pai ou avô como o senhor, muitos gostariam de ter: "homem justo e piedoso". Pessoas assim nos faltam hoje em dia. Será que no seu tempo havia mais desses homens justos ou o senhor foi uma exceção? Posso imaginar que justiça e piedade sempre foram qualidades raras, pois sempre será decisão de cada indivíduo assumi-las para sua vida. Talvez seja por isso que hoje sentimos tanta falta de verdadeiros pais e guias espirituais. Mas uma coisa me intriga em sua reação. Quando avós tomam seus netos nos braços, eles rejuenescem. Uma nova responsabilidade e alegria os preenche e os torna mais ativos. Mas a sua reação foi oposta. Clara, não se tratava do seu neto, e mesmo assim, essa criança em seus braços também é sua, pois a vida toda você esperou por sua chegada. Agora que a esperança se cumpriu, não quer curtir essa felicidade por alguns anos? Mas você diz: "Agora, Senhor, podes despedir em paz o teu servo, segundo a tua palavra, porque os meus olhos já viram a tua salvação". Com certeza a sua reação tem a ver com esse "segundo a tua palavra". Pois quem espera a vida inteira pelo cumprimento de uma promessa, para este não há nada maior depois que ela se cumpre. Ai somente se quer voltar para o lar eterno.

Simeão, neste ponto você nos dá seu exemplo de pai espiritual: aguardar até o fim o cumprimento da promessa do Senhor e partir em paz. Obrigado.

Que Deus nos dê, hoje, pais e mães espirituais, pessoas totalmente entregues a Deus, guiadas pelo Espírito Santo, que veem além do supérfluo e material. Pessoas que saibam ser exemplo e inspiração de fé para os mais jovens, que saibam orientar os filhos e netos e demais pessoas de como ter um encontro com ELE, o Deus-Menino que veio ao mundo para salvar a todos nós. Precisamos muito mesmo de pessoas assim. Alguém se dispõe a assumir a importante função?

Abençoado Advento e Natal a todos, em especial aos nossos queridos idosos!



Encontro de Coros da OASE

A Paróquia da Paz de Ijuí recebeu os Coros de OASE no 16º Encontro Sinodal de Coros da OASE. Foram 16 Grupos que abrilhantaram o Encontro com vozes, canto, simpatia e amizade. Palavras de saudação e boas vindas foram proferidas pela Presidente da OASE Sinodal, Delci Marga Adam, pela Missionária Elfriede Krause, pela Presidente da Paróquia, Erna Klein, pela Coordenadora Paroquial da OASE, Odete Richesky, pelo Prefeito Municipal de Ijuí Senhor Fioravante Batista Ballin e pelo Pastor Sinodal João Willig.

A Orientadora Teológica da OASE, Pastora Jaqueline Michel Piazza, dirigiu um momento de reflexão baseada nas Senhas Diárias e no Salmo 118. Os três grupos de OASE da Paróquia da Paz de Ijuí abriram as apresentações. A seguir apresentaram-se os demais grupos, que foram agradecidos com um troféu, lembrança do encontro, que teve a participação de mais de 250 senhoras. Apreciamos o evento, ainda, o Presidente do Conselho Sinodal, Dirceu Olair Hoffstaedter, das Pastoras Ana Isa dos Reis, Sonja Hendrich Jauregui, Adriane Lorenz Cassen, do Vice-Pastor Sinodal, Ricardo Cassen, do Pastor Sinodal João Willig, e da Diretoria Sinodal da OASE.

Com alegria foi marcado para 2014 o 17º Encontro de Coros da OASE, que acontecerá na Comunidade Martim Lutero, da Paróquia Boa Nova de Panambi.



Semana Nacional da OASE em Nova Ramada

A Comunidade Evangélica São Miguel do Barro Preto e a Comunidade Evangélica do Formigueiro, Paróquia Evangélica de Ajuricaba, à convite das Mulheres Participantes da OASE, celebram a Semana Nacional da OASE. Tendo como base para esta celebração o Caderno de Culto elaborado pela OASE Nacional, o qual para este ano motivou so-

bre o tema: VIVA!...a exemplo de Dorcas, baseado em Atos 9.36-46. A celebração enfatizou a ajuda, a solidariedade de uns para com os outros, a partir do tema do ano: *Ser, Participar, Testemunhar: Eu Vivo Comunidade*. Durante a celebração foi alinhavado o início da colcha de retalhos, a qual será concluída pelas senhoras.

Planalto Médio celebra Semana Nacional da OASE

Na Paróquia do Planalto Médio, a Celebração da Semana Nacional da OASE aconteceu na Comunidade de Santo Antônio do Planalto. Participaram 44 senhoras dos Grupos de OASE de Coqueiros do Sul, Xadrez, Santo Antônio do Planalto e o Grupo de Senhoras de Serra do Pontão. As mulheres foram recepcionadas com um gostoso café da manhã e, no do altar do Templo, havia elementos que já lembravam o tema desta Semana Especial da OASE: Viva! ... a exemplo de Dorcas.



A parte da manhã foi reservada para uma palavra sobre esta grande mulher: Dorcas. Na parte da tarde foram tratados assuntos referentes aos grupos, repassados pela coordenadora da OASE, Guerda Papke Behrend, e a vice coordenadora, Jônia Ivete Ebertz. Como lembrança, todas as mulheres receberam uma toalha de rosto. A programação do dia encerrou com a celebração do Culto com Santa Ceia.

Semana Nacional da OASE é festejada em Coronel Barros

Era 19 de setembro, na Comunidade de Linha 11. O dia estava lindo e as mulheres das quatro Comunidades da Paróquia reuniram-se para seu Encontro Paroquial.

A Coordenadora Paroquial, Nair Bussler e a Vice-Coordenadora, Eunice Schulz Berno, acolheram carinhosamente as mulheres, em especial a palestrante, Pastora Dulce Engster, que falou sobre "Ser OASE", as alegrias da caminhada e os desafios que podem atrapalhar a rica jornada. Lembrou que a OASE, através do tripé de seus objetivos: Comunhão, Testemunho e Serviço, tem sido o braço diaconal mais eficaz da IECLB nas mais variadas situações. A programação do dia encerrou com a celebração do Culto da Semana Nacional da OASE e, como mimo, cada mulher levou para casa um porta-agulha, lembrando a vocação diaconal de Dorcas. Durante todo o dia aconteceu a campanha de arrecadação de alimentos e produtos de limpeza, os quais serão destinados à SABEVE.

Jairo dos Santos

Pastor Emérito



Comunidade dinâmica

A - COMO ERA?

1 - Foi-se a Tradição... Ficou o que?

O Catecismo, o Hinário, e a Bíblia eram 'peças' importantes na vida das Comunidades e famílias, a 50 (ou mais) anos atrás. Mesmo que, muitas vezes, quase que por cumprimento da 'lei da igreja', o povo de Confissão Luterana dava o devido valor a estes livros - tripés da Vida de Fé.

Ir aos Cultos, participar dos eventos Comunitários, encaminhar os/as filhos/as ao Culto Infantil e ao Ensino Confirmatório (Doutrinal), eram tarefas dos pais. Via-se com 'maus olhos' um/a menino/a que 'rodava no Exame dos/as Confirmandos/as.'

A Juventude era bem frequentada, mesmo que, muitas vezes, como um fato (necessidade) social.

Os Grupos de OASE com encontros regulares, ocupavam-se com Estudos Bíblicos e Trabalhos Manuais, além da indispensável colaboração nas promoções Comunitárias.

A inserção na vida social da Vila/Cidade onde a Comunidade estava localizada era muito tímida. As principais Denominações Cristãs da época viviam ensimesmadas; mais ou menos como 'pequenos clubes' onde cada uma buscava a afirmação da sua religiosidade, sem interagir com as outras, quase que se protegendo do 'perigo de invasão.'

E os Homens? Estes, em geral, assumiam cargos nas 'Diretorias' as quais cuidavam do Patrimônio, além de 'fiscalizarem' os Membros ('chefes de famílias') no cumprimento da Anuidade: pagamento familiar que mantinha a Comunidade. Eles iam aos Cultos, muitos sem regularidade, e ajudavam nas promoções que contribuíam para a manutenção Comunitária ou em algumas melhorias e ampliações patrimoniais.

Assim era: os Casamentos normalmente aconteciam entre Evangélicos-Luteranos, filhos/as eram Batizados/as, Confirmados/as... aumentava o número de membros. Qualquer Ofício solicitado precisava passar pelo Tesoureiro! Era relativamente mais fácil constituir-se 'Diretorias', pois os cargos traziam relativa notoriedade e honra...

No entanto, os avanços revolucionários na área Industrial, Tecnológica, na Comunicação, na Telefonia, na Informática, etc., impuseram novos rumos, solapando esta 'base firme' que mantinha as Comunidades. Houve uma explosão demográfica, as Cidades cresceram e a Colônia esvaziou-se; e muitos novos campos de trabalho surgiram. A formação profissional tornou-se exigência! Não mais valia o '5º ano primário'; era preciso estudar!

Com isto também muitos outros meios de convivência social e de interação, especialmente para a Juventude, 'minaram' a estabilidade tradicional das Comunidades enclausuradas.

2 - ... E os Novos Desafios!

O surgimento de tantos e tantos outros 'Movimentos Religiosos' questionaram as Lideranças Comunitárias e lhes impuseram sérias e profundas reflexões! A Juventude, em geral, ansiava por novas formas de trabalho, de vida social e de 'Vida Religiosa' diferente da tradicional.

As instâncias Diretivo-Administrativas da IECLB procuraram reestruturar-se, e buscar novas formas de atuação. A presença de tantas outras 'Religiões' - especialmente as Pentecostais e Neo-Pentecostais - que começaram 'influenciar' os membros tradicionais e atrair muitos para os seus grupamentos, impuseram revisão na formação de Pastores/as e na ampliação do Quadro de Obreiros/as: Era preciso Catequética, Diaconia, Missão!

Novas Casas de Formação surgiram; e as formas de interpretação e vivência da Fé Evangélico-Luterana sofreram influência das outras 'Religiões' que pluralizaram a Vida Comunitária.

Consequências: 'Perdemos' Membros para outras Denominações através de casamentos, 'conversões' e outras 'atrações' doutrinárias. A relativização dos valores fundamentais da Fé, influenciaram profundamente a membresia Evangélico-Luterana, e o conceito de Salvação por Graça e Fé foi enfraquecido pela 'meritocracia' e pela compreensão de que conquistamos a mesma através de obras e recursos materiais...

Os Compromissos Comunitários esvaziaram-se e a Fé individualizada incrementou-se: Fortaleceu-se o 'Supermercado Religioso!'

3 - O que fazer? COMO FICA a Comunidade Dinâmica diante deste quadro apresentado, e o que desejamos 'pintar' no próximo capítulo?... Até lá!



As prioridades da Igreja de Cristo

Segunda Parte

Por: Pastor Emérito
Günter Adolf Wolff

2ª prioridade da ação eclesial

É a explicação e o estudo do significado do sacerdócio geral de todos os crentes com a comunidade, consequentemente também o ensaio e a execução, na própria comunidade, do sacerdócio das pessoas que crêem (I Pe 2.5 e 9) e foram batizadas, e, por isso, exercitam o sacerdócio comum (de todos os batizados crentes), mútuo (um é sacerdote para com o outro) e em conjunto (toda comunidade tem o ministério sacerdotal via Batismo: o ministério da reconciliação - II Co 5.18-19).

Dificuldades nossas em relação a esta prioridade

A tarefa da Igreja é possibilitar o sacerdócio pleno da comunidade, mas a comunidade contrata um/a pastor/a para fazer o que ela acha que não sabe (às vezes não sabe mesmo porque não quer aprender para saber) e também não quer que o/a pastor/a a ensine para poder exercer o seu sacerdócio. O Sínodo Planalto Rio-Grandense fechou a Escola Sinodal de Formação porque as comunidades não enviavam pessoas para ali estudar.

A função do/a pastor/a é viabilizar pela formação teológica (estudo com a comunidade da Bíblia, da Confessionalidade e da Realidade) e pelo ensaio a execução do sacerdócio na própria comunidade por ela mesma. Mas como o/a pastor/a é pago/a para fazer e não para ensinar a fazer, a Comunidade continua omissa em seu ministério sacerdotal evangélico e profético. Pastor/a não está aí para sozinho presidir culto, ensino confirmatório, reunião de OASE, etc., mas está aí para ensinar a comunidade a se tornar independente em seu exercício sacerdotal evangélico-profético. O/a pastor/a está aí para

ensinar a comunidade (a aprender junto com ela) a exercer o seu ministério sacerdotal para que não precise mais existir pastor/a da forma como o existe hoje.

3ª prioridade da ação eclesial

É toda luta por justiça em favor da construção desta nova sociedade que Jesus chama de Reino de Deus, em que nós nos engajamos a partir da fé em Jesus Cristo. Este Reino de Deus já começou (Lc 17.21), mas ainda não está completo e o será apenas na volta de Cristo no Dia do Juízo Final.

Dificuldades nossas em relação a esta prioridade

Pelo anúncio e aceitação do Evangelho de Jesus Cristo, somos tornadas pessoas livres (Gl 5.1; Rm 6.22) para reconhecermos nossos pecados individuais e coletivos e nos arrependermos deles e nos tornarmos, pela salvação por graça e fé (Ef 2.4-9), novas criaturas em Cristo (2 Co 5.17), na luta pela justiça (Rm 14.17: "Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo") em direção à esta nova sociedade não capitalista que Jesus Cristo chama de Reino de Deus. Esta liberdade (1 Co 9.19), que a salvação em Cristo nos concede, nos faz participar livremente como servos de Cristo das lutas sindicais, político partidárias e movimentos populares por justiça e paz em direção a uma nova sociedade não classista e não capitalista: o Reino de Deus. Assim, o espaço físico das comunidades (igreja, pavilhão e demais salas) é o espaço evangélico, por excelência, para a comunidade com demais organizações dos oprimidos e explorados (Mt 25.40) Se reunirem para se organizar na luta pela justiça e pela paz a partir da alegria no Espírito Santo, como diz o apóstolo Paulo, em

direção a esta nova sociedade não capitalista, igualitária, de irmãos e irmãs, onde os meios de produção pertencem a toda sociedade, que é o Reino de Deus. Comunidade que não concede de graça e livremente os seus espaços (igreja, pavilhão e demais salas) para todos que lutam por justiça (sem terra, sem teto, desabrigados, atingidos por barragens, sindicalistas, etc.) deixa de ser comunidade de Jesus Cristo para ser apenas uma "Associação Cultural e Recreativa Alemã com fins Religiosos" e é pior que bodega (não que bodega seja algo ruim por princípio), pois na bodega os oprimidos e explorados podem se reunir e discutir seus problemas sem serem reprimidos e expulsos dela.

O maior escândalo que há em relação à Igreja é que na bodega as pessoas podem discutir e se organizar a partir de seus problemas concretos advindos da exploração de nossa sociedade de classes na luta pela justiça e pela paz contra o sistema capitalista explorador e opressor e na Igreja de Jesus Cristo isto não é permitido. Com isto a bodega é melhor e mais evangélica que a Igreja. Assim a Igreja (que se chama de Jesus Cristo) está traindo o Evangelho e impedindo a vivência prática da construção do Reino de Deus, na medida em que não permite que os explorados pelo sistema capitalista (que é um instrumento do diabo) se organizem nela e a partir dela para lutar por justiça e paz, que segundo Paulo, são, junto com a alegria no Espírito Santo, a essência do Reino de Deus. Será isto que Mateus chama de pecado contra o Espírito Santo que não tem perdão (Mt 12.32)? Quem são as pessoas exploradas e oprimidas pelo sistema capitalista? A esmagadora maioria dos membros da IECLB; que, por isso mesmo, deveria se organizar na Igreja contra o capitalismo, com os demais setores oprimidos e explorados da sociedade e não defendê-lo.

Sínodo



Mais

Este encarte é parte integrante do Jornal Sínodo Planalto - Dezembro 2013 - Edição 5

Passo Fundo: uma paróquia, duas realidades

Criada em 1º de julho de 2001, a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Passo Fundo inclui as comunidades em Passo Fundo e Marau. O atual Presidente é o Sr. Renato Schanberg e a Vice-presidente a Sra. Nilva Bergamaschi. O Pastor José Kowalska exerce seu ministério desde janeiro de 2012. A Paróquia inclui duas comunidades com realidades muito diferentes. Por um lado, Passo Fundo uma cidade de 184 mil habitantes onde a comunidade conta com 947 pessoas e por outro lado Marau, cidade de 36 mil habitantes, contando com uma comunidade com 75 pessoas.



A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Passo Fundo

Antes da organização da comunidade na sede do município, existiam diversas comunidades organizadas no interior. Isto motivou a que em 14 de agosto de 1932 primeiramente fosse composta a OASE numa das visitas mensais do P. H. Boll. Anos depois a comunidade foi criada em 9 de maio 1937, no Deutscher Verein (hoje Clube Recreativo Juvenil). Sendo o primeiro presidente Sr. Paulo Pereira Louro e o pastor P. Wilhelm Küster, quem não morava em Passo Fundo.

Fatos interessantes

- A diferença da grande maioria das comunidades da IECLB, Passo Fundo tem regularmente cultos no domingo à noite, às 19 horas (20 horas no horário de verão).
- É realizada a bênção dos aniversariantes ao início de cada mês. Lembramos aniversários de nascimento, batismo, confirmação e bodas.
- Culto Infantil durante todos cultos, a exceção do último domingo do mês.
- A canção "Momento Novo" inspirou o nome do Coral e Programa de Rádio
- O Coral Momento Novo foi fundado em 8 de abril de 1997. Tem em seu repertório músicas sacras, mas também algumas culturais.
- A OASE, além da visitação hospitalar, é conhecida pelas famosas cucas alemãs.
- Por ser Passo Fundo um polo de saúde, o Pastor faz visitação e capelania hospitalar. Na segunda quarta-feira do mês às 16 horas tem culto na capela do Hospital da Cidade.
- Um núcleo da LELUT está em fase de implantação e a coordenação pró-fundação já foi eleita.
- O Grupo de Oração reúne-se cada semana nas quartas-feiras às 19h30min no templo. Duas vezes por mês usasse o material da Escola Sinodal de Formação para um momento de estudo.



A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Marau



A comunidade iniciou sua história em 1991 como ponto de pregação com pessoas vindas de diversos municípios. Ainda que não estivesse relacionada com Passo Fundo, pela facilidade de acesso da estrada asfaltada foi acolhida no âmbito da Comunidade em Passo Fundo.

Primeiro, as pessoas reuniram-se em lares de famílias que disponibilizavam o espaço. Logo após, usando salas de uma escola. Em setembro de 2006 foi inaugurada uma parte da construção da sede para realização de cultos e atividades. É uma comunidade em

caminhada para organizar a finalização da construção da igreja.

Marau é uma comunidade pequena, mas muito grande em acolhimento e com muita amizade. O culto tornou-se o encontro de uma grande família, que tenta acompanhar a todas as programações. Essa amizade e acolhimento também são compartilhados com a Comunidade de Passo Fundo, mantendo assim a integração paroquial.

O grupo da OASE é o único setor de trabalho ativo em Marau. Na medida do possível retribui convites para festas, chás e palestras. É um grupo pequeno, mas muito ativo.

Comunidade Evangélica Panambi – Centro

Forte atuação através do LELUT

A ideia de criação de um Núcleo em Panambi ocorreu em 1978 quando o senhor Haroldo Pinz e Karl Gerhard Braun eram presidente e pastor da Comunidade respectivamente e então, em 11 de agosto daquele ano, ocorreu a fundação que teve como padrinho o Núcleo de Carazinho.

No dia 18 de agosto de 2013, o Núcleo Legião Evangélica Luterana de Panambi comemorou seus 35 anos de fundação, com um almoço de confraternização que reuniu mais de 280 pessoas no Centro Evangélico.

A programação teve início com culto ministrado pelo pastor Luís Dirceu Wasserberg e que, em sua pregação, ressaltou a importância da participação ativa dos homens nas comunidades. Na ocasião foi lida a primeira ata, assinada pelos senhores Mercildo Hentges e Werner Alfredo Happke, respectivamente secretário e presidente na fundação e que estavam presentes na comemoração dos 35 anos. O atual presidente, Lauri Diefenthäler, manifestou sua alegria pelo belíssimo dia com que Deus nos brindou, saudou os presentes, em especial os representantes de Carazinho, e também leu a relação de todos os presidentes do Núcleo local. Ainda houve a apresentação do Coral Reencontro e do Grupo de Louvor, além de um vídeo onde alguns fundadores lembraram o início da LELUT.

Após o culto, a programação prosseguiu no Cen-



tro Evangélico. Inicialmente homenageando a LELUT, houve a apresentação do Coral Misto da Comunidade. Posteriormente, foi feita uma homenagem aos Legionários fundadores que estavam presentes, Senhores: Albino Bechert, Balduino Kath, Helvino Hinnah, Lothário

Bender, Mercildo Hentges, Werner Alfredo Happke e Zissis Gersos (Grego). Em seguida, o pastor emérito Valdemar Lückemeyer, guia espiritual Sinodal da Legião Evangélica Luterana, trouxe uma mensagem de felicitações, ânimo, fé e esperança.

Participação na Convenção Nacional

O Núcleo da Legião Evangélica Luterana de Panambi participou nos dias 28 e 29 de setembro da IX Convenção Nacional da LELUT em Barra Velha, Santa Catarina. O evento foi realizado na Associação de Açorianos de Barra Velha e teve a presença de, aproximadamente, 500 pessoas, entre legionários, esposas e demais participantes.

A LELUT é uma "Organização Religiosa de Homens", luteranos, de âmbito nacional, sem fins lucrativos. Tem por finalidade o exercício da filantropia em diferentes áreas, principalmente, apoiar os Projetos Missionários da IECLB (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil). A nível local, os núcleos têm como objetivo "auxiliar a Comunidade" a promover o Espiritual, o Social e o Material, sendo elo de ligação com os demais departamentos.

A programação foi variada e enriquecida com palestra e pregação ministrada pelo Pastor Carlos Augusto Möller, 1º Vice-Presidente da IECLB. Além disto, houve meditações, trabalhos em grupos, avaliação de metas de trabalho 2012/2013, bem como estabelecimento de objetivos para 2014/2015. Ainda ocorreram manifestações dos Coordenadores Sinodais que, entre outros assuntos, relataram as atividades dos núcleos locais. Um dos pontos altos da Convenção foi a inauguração da praça Martim Lutero que, em virtude da chuva, ocorreu simbolicamente no local sede do evento. Também houve o convite para a X Convenção Nacional da LELUT em 2015, na cidade de São Leopoldo RS.

Em virtude da longa distância (quase 700 quilômetros), a delegação panambiense, composta por 17 pessoas, saiu ao meio-dia de sexta-feira, 27, juntamente com legionários dos núcleos de Condor, Ijuí e Augusto Pestana e retornou na madrugada de segunda-feira, dia 30.

A Convenção, mais uma vez, foi um momento importante para os legionários pois houve a possibilidade de confraternizar, fazer novas amizades, além de rever pessoas.



Investindo na formação de lideranças

Na sociedade como um todo, há carência de líderes: pessoas capacitadas, dispostas, disponíveis, com conhecimentos e compromisso de fazer a diferença no meio em que atuam. Envolver-se, dispor-se e atuar em prol da sociedade de maneira voluntária também exige responsabilidade, comprometimento e formação para que haja bons relacionamentos, metas e qualidade nas ações.

Na Igreja não é diferente, também faltam líderes que se dispõem a ajudar e acima de tudo líderes com conhecimentos nas diferentes áreas. Com a finalidade de despertar novos líderes e oferecer-lhes formação, foi organizado com a participação das Paróquias Evangélicas Panambi-Centro, Panambi-Sul, Panambi-Boa Nova e MEUC um curso de 16 horas sobre liderança com o título "Líder segundo o coração de Deus". A média de participação neste curso é de 25 pessoas.

A Comunidade Evangélica Panambi Centro também organizou através da Liderança da Juventude um curso chamado "Escola de Líderes Regional", com três encontros: 16 a 17 de março; 22 a 23 de junho e 2 e 3 de novembro. Estes encontros aconteceram no Lar da Igreja de Panambi e foram ministrados, principalmente, pelo Coordenador do Ministério Jovem do Movimento Encontro, André Rodrigo Kohlrausch.

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de **Tapera** se apresenta

A paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Tapera abrange os municípios de Lagoa dos Três Cantos, Tapera, Espumoso e Jacuizinho, todos os municípios se localizam no Rio Grande do Sul. Ao longo dos 100 anos de história de nossa paróquia ela foi abençoada com a orientação espiritual teológica de vários pastores e pastoras que, desde o início da colonização, foram grandes lutadores para a edificação das comunidades.



Ao longo de sua história a paróquia ressaltamos teve três sedes paroquiais. A primeira foi formada na localidade de Linha Kronenthal, no dia 17 de julho de 1909, quando as famílias evangélicas de Linha Kronenthal, Lagoa dos Três Cantos e Linha Cinco Irmãos, juntamente com o pastor itinerante Otto Arnold, enviaram uma carta/ofício ao Sinodo Rio-grandense. Este documento é tomado como base para representar a fundação da Paróquia Evangélica de Kronenthal.

A Paróquia Evangélica de Lagoa dos Três Cantos surge em 20 de dezembro de 1930 com a chegada do pastor Oswaldo Atkinson, que recebeu ordens expressas do Sinodo Rio-grandense para estabelecer residência em Lagoa dos Três Cantos e assim transferir a sede paroquial para essa localidade com o desconhecimento da comunidade de Kronenthal, antiga sede paroquial.

A paróquia Evangélica de Tapera. Como inicialmente era chamada, foi formada em janeiro de 1974, com a transferência da sede paroquial para o município de Tapera, sob alegação de que ela era sede do município e que ali haviam mais possibilidades de educação, informação e comunicação. Mesmo com a transferência para Tapera, os documentos paroquiais ainda continuaram sendo expedidos com o nome "Paróquia Evangélica de Lagoa dos Três Cantos". Atualmente a paróquia recebe o nome de "Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Tapera", indicando a Confessionalidade Luterana.

1. Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Linha Kronenthal

Localizada no município de Lagoa dos Três Cantos, a vida religiosa da Comunidade Evangélica de Linha Kronenthal iniciou entre os anos de 1899 e 1900, porém a comunidade foi instalada entre os anos de 1903 até 1906, sendo atendida pelo pastor itinerante Otto Arnold. Atualmente a comunidade é composta por 27 famílias membros e tem um trabalho muito forte com as mulheres da OASE.

2. Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Lagoa dos Três Cantos

Comunidade constituída em meados de 1901. Em 1902 foi construída a primeira Escola Evangélica, onde lecionava o então professor evangélico Emílio Kempf. Como

ainda não havia um templo na localidade, o pastor Guilherme Schulz celebrava os cultos na escola. No ano de 1912 foi construída a primeira igreja da Comunidade de Lagoa dos Três Cantos. A torre da igreja foi construída somente em outubro de 1925, nesta época também foram adquiridos três sinos da Bromberg S/A, importados da Alemanha. Em janeiro de 1933 foi fundada a OASE com 39 membros.

A atual igreja foi inaugurada em 28 de novembro de 1954. Atualmente a comunidade é composta por 243 famílias. Mantendo atividades como: OASE, culto Infantil, encontro de jovens, teatros e outras atividades.

3. Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Tapera

Por volta de 1908 formou-se um pequeno núcleo com cerca de 10 famílias evangélicas que celebravam seus cultos nas casas de famílias evangélicas. É impossível saber a data exata da construção da primeira igreja. Porém, pelos documentos existentes deduz-se que a comunidade tenha nascido em 1911 e a igreja construída e inaugurada entre 1911 e 1913. Contava com 38 famílias membro na data da inauguração.

A igreja atual foi inaugurada em 10 de janeiro de 1965. A torre para o sino somente foi construída no início dos anos 80, sendo o sino inaugurado em 1981.

Hoje a comunidade é constituída por 95 famílias e possui um bonito trabalho ecumênico, destacando-se: os espetáculos de Natal, Páscoa e a Caminhada Luminosa. Possui, também, um coro feminino chamado "Catharina Von Bora", em homenagem a esposa do reformador Martin Lutero. O grupo de OASE é bastante atuante tanto a nível comunitário como nos eventos municipais para os quais é convidado.

4. Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Linha Coronel Gervásio

Na localidade de Linha Alemã, hoje Linha Coronel Gervásio, os primeiros cultos foram realizados no ano de 1912, pelo pastor Georg Algayer na residência de Augusto Bratz e outros membros. Em 1915 foi construída a igreja em madeira sem torre, que também servia de escola.

A atual igreja foi inaugurada no dia 17 de janeiro de 1982, a obra custou 3,5 milhões de cruzeiros e deste valor, cerca de CR\$ 800.000,00 vieram da Alemanha, o restante

foi arrecadado entre os membros da comunidade local. A OASE está em plena atividade e realiza estudos bíblicos para se aprofundar na Palavra de Deus.

5. Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Linha Glória

Em 5 de julho de 1914 foi fundada a Comunidade de Linha Glória por 15 famílias. Em 30 de janeiro de 1916 foi inaugurada a primeira igreja. A construção era simples.

A igreja atual foi inaugurada em 13 de fevereiro de 1938 sob o pastorado de Oswaldo Atkinson. Hoje a comunidade e composta por 80 famílias, possuiu um grupo de jovens ecumênico e reúne as crianças no Culto Infantil.

6. Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Linha São Rafael

Essa comunidade foi constituída na localidade da Barra do Colorado, onde um ponto de pregação foi oficializado no ano de 1934, tendo como pastor Oswaldo Atkinson.

Em 18 de abril de 1936, foi inaugurada a primeira igreja. No ano de 1947 surgiu um movimento para mudar a igreja da barra do Colorado para Linha São Rafael, ideia aprovada em assembleia. A igreja, na nova sede, foi inaugurada no dia 30 de maio de 1948. A igreja atual foi inaugurada no dia 26 de novembro de 1989.

07. Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Espumoso

É a Comunidade mais nova da Paróquia. Os cultos inicialmente eram celebrados na residência de Carlos Pedro Tatch, mais tarde, a comunidade começou a se reunir na Escola Católica São Luiz. Ninguém, ao certo, sabe afirmar a data da inauguração do templo atual, mas os membros acreditam que foi por volta de 1990. A comunidade, hoje, é constituída por 33 famílias membros.

08. Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Campo Comprido

Localizada no município de Jacuizinho, a comunidade surge com a migração de famílias das Colônias Velhas. Em 7 de fevereiro de 1950 é oficializada a fundação da Comunidade. A inauguração do templo aconteceu em de 1959. Atualmente tem 35 famílias membros.



Conselho de Liturgia Sinodal - CoLIS

Depois de morto e ressuscitado, Jesus esteve ainda 40 dias com seus discípulos, subindo ao céu no dia de Ascensão. Depois de 10 dias, no dia de Pentecostes, aconteceu a descida do Espírito Santo, em que os discípulos, envolvidos pelo seu poder, saíram de suas portas trancadas e alcançaram as pessoas nas ruas, testemunhando a Boa Nova: Jesus foi morto, mas ressuscitou e vive e reina com o Pai (leia texto na íntegra em Atos 2. 1-36).

Esta mensagem provocou admiração em muitas pessoas (Jerusalém estava lotada, porque muita gente tinha vindo celebrar a festa de Pentecostes que, para o povo judeu, era a festa da colheita do trigo). Muitas pessoas ouviram a mensagem e foram transformadas pela Boa Nova, arrependendo-se e sendo batizadas em nome de Jesus. Naquele dia, conta o Atos dos Apóstolos, “quase três mil pessoas se juntaram ao grupo dos seguidores de Jesus” (Atos 2.41). E dia a dia ia aumentando o número de batizados.



A partir disso, foi-se organizando a comunidade dos batizados em nome de Jesus, chamados primeiramente de “Os do caminho” e, mais tarde, de cristãos, seguidores de Cristo. O Livro de Atos ainda continua relatando como viviam os primeiros cristãos e como a comunidade foi sendo organizada (leia Atos 2.43-47; 4.23-37; 6.1-7). Em suas reuniões os batizados cantavam, oravam, refletiam sobre a mensagem de Cristo, repartiam o pão e os bens. Havia, de acordo com as pesquisas, um Ordo, uma forma como os encontros celebrativos eram conduzidos. Estes encontros eram os cultos, em que as pessoas encontravam-se umas com as outras e a comunidade se encontrava com Deus. Culto é o encontro de Deus com sua comunidade e encontro das pessoas entre si. Para este culto acontecer, era usada uma certa forma, um seqüência, um Ordo, que chamamos de Liturgia. Liturgia é o conjunto de elementos e formas que são usados para a realização do culto.



Que Deus abençoe o trabalho realizado pelas Equipes de Liturgia e Ministras e Ministros e que o Espírito de Deus sobre a fim de fortalecer os grupos já existentes e estimular a criação de mais equipes de liturgia.



A comunidade nasce do Batismo, que acontece em culto, e toda a vida deve brotar do culto, levar para o testemunho e a vivência no mundo e retornar para o culto. A comunidade tem a responsabilidade, juntamente com sua pastora, seu pastor, de preparar bem este encontro. A fim de auxiliar na formação, no estudo das raízes do culto cristão, criou-se a pastoral da Liturgia. De acordo com o Plano de Ação do Sínodo Planalto Rio-Grandense (2000-2010), a pastoral litúrgica tem a função de “estimular, orientar e assessorar a criação de equipes de liturgia em nível sinodal e paroquial; promover seminários para pregadores leigos; propor formas diversificadas de celebrações; implementar o prontuário litúrgico aprovado pelo Concílio da Igreja; divulgar e promover o melhor aproveitamento da música na liturgia” (p.13).

A partir desse impulso, o Conselho de Liturgia do Sínodo proporcionou a formação através de Seminários e Cursos Sinodais e também de auxílios e cursos em paróquias e grupos de liturgia.



Cursos, seminários e estudos realizados

a) Liturgia e culto na perspectiva do sacerdócio geral, importância e função das Equipes de Liturgia – Seminário Intersinodal que aconteceu dias 16 a 18 de maio de 2008, em Panambi, coordenado por: P.Ms Carlos Dege, Diác. Dra. Sissi Georg, Musicista Ms Cleonir G. Zimmermann;

b) Definições de Culto e Liturgia e orientações práticas para a celebração do culto – Seminário Sinodal que ocorreu dias 6 e 7 de junho de 2009, em Panambi, coordenado: Pa. Ms Ana Isa dos Reis;

c) Postura Litúrgica, celebrando na inteireza do ser – Seminário Sinodal que aconteceu dias 26 e 27 de fevereiro de 2011, em Ijuí, coordenado: Diác. Dra. Sissi Georg;

d) Curso Sinodal de Música Litúrgica, que aconteceu em duas etapas: dias 19 e 20 de março de 2011, em Panambi, coordenado pelo musicista e catequista Louis Marcelo Illenseer; e dias 20 e 21 de agosto de 2011, em Panambi e Carazinho, coordenado pelo Conselho de Música e por Luiza Porcher, integrante do Conselho de Liturgia.

Assuntos pertinentes à Liturgia estiveram em destaque na formação de Ministros e Ministras e em estudos nas Paróquias. O último Arte Mulher, promovido pela OASE Sinodal, tratou sobre Paramentos Litúrgicos. Para o próximo ano, está agendado o Seminário Sinodal sobre Paramentos com a Catequista Dra. Erli Mansk. O Conselho de Liturgia Sinodal também planeja a realização de Seminário de Homilética e de Ofícios e Sacramentos. O Conselho de Liturgia é responsável pela Coluna sobre Liturgia no Jornal O Planalto.